

### LEGENDA

CURVAS DE NÍVEL

MARCO TOPOGRÁFICO

TALUDE

BORDO DE VIA

MEIO-FIO

EIXO DE VIA

CALÇADA

PONTE

CERCA

MURO

GRADE

PORTÃO

EDIFICAÇÃO

POSTE

ÁRVORE

GALERIA/ALA/CAIXA DE DRENAGEM

BOÇA DE LOBO SIMPLES

POÇO DE VISITA POÇO DE VISITA ESGOTO

TUBULAÇÃO/CAIXA ESGOTO

HIDRÔMETRO / REGISTRO ÁGUA

LAGOA

BREJO

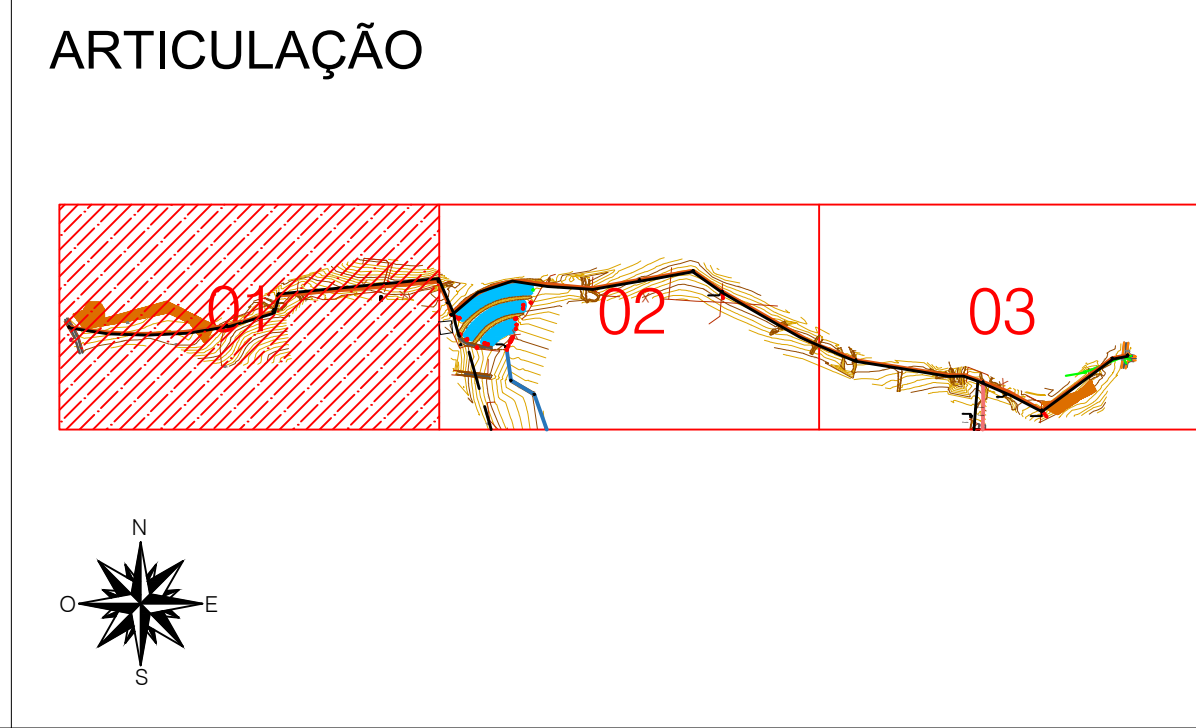
### COLETORES

CÓRREGO FIGUEIRA VELHA

CÓRREGO FIGUEIRINHA

RUA LÚCIA ZANETTI PAGOTTO

TRAÇADO A SER PROJETADO DOS COLETORES



SA  
AE  
CERQUILHO

ESCALA:  
1:1.000

DATA:  
MARÇO/2021

### SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO

### PLANTA TOPOGRÁFICA CADASTRAL INTERCEPTOR FIGUEIRA VELHA

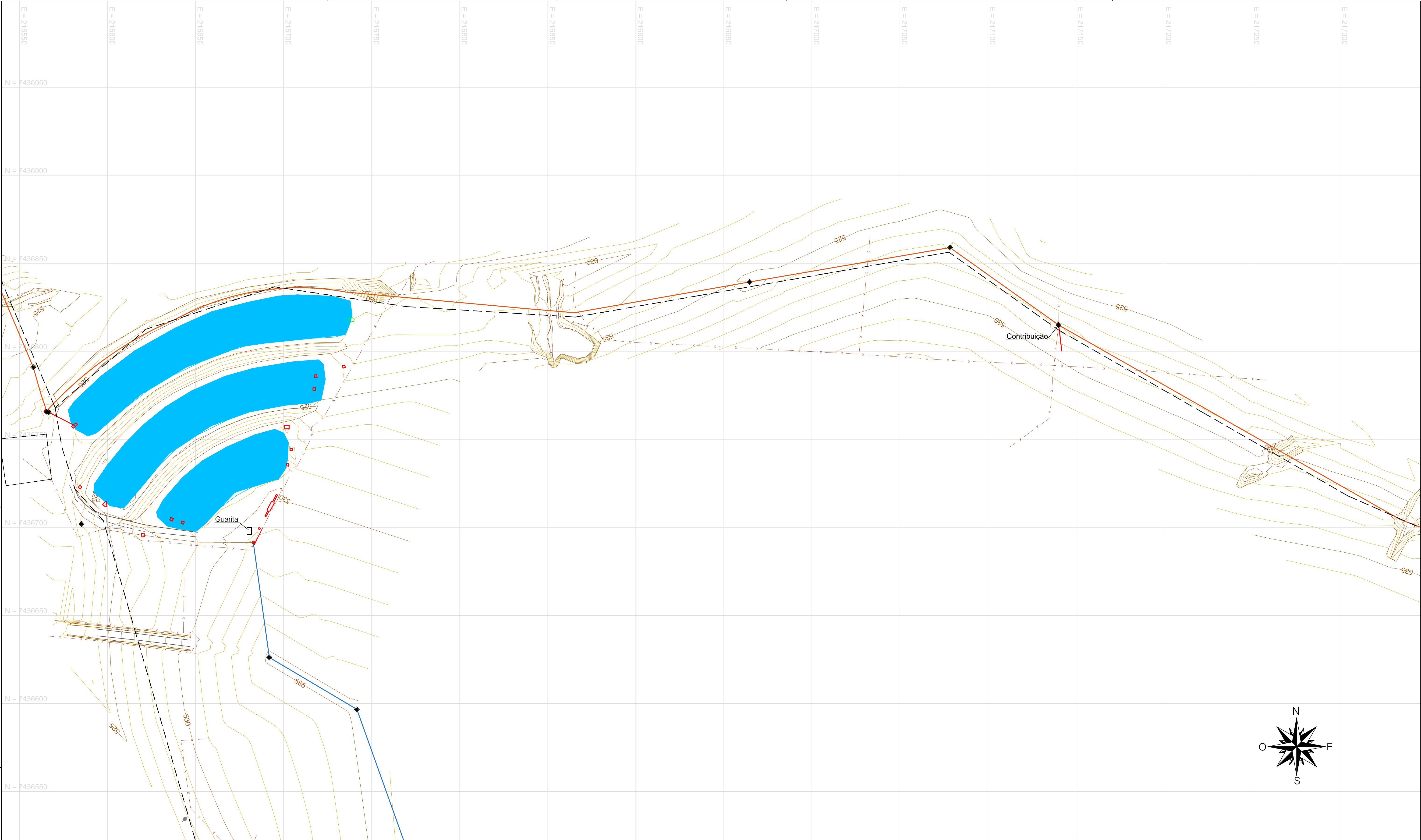
COORDENADOR GERAL:  
THAUANA MENDES VIEIRA  
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL  
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

ELABORAÇÃO:  
**ECHOA**  
ENGENHARIA

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908  
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:  
01/03



### LEGENDA

CURVAS DE NÍVEL

MARCO TOPOGRÁFICO

TALUDE

BORDO DE VIA

MEIO-FIO

EIXO DE VIA

CALÇADA

PONTE

CERCA

MURO

GRADE

PORTÃO

EDIFICAÇÃO

POSTE

ÁRVORE

GALERIA/ALA/CAIXA DE DRENAGEM

POÇO DE VISITA DRENAGEM

BOÇA DE LOBO SIMPLES

POÇO DE VISITA POÇO DE VISITA ESGOTO

TUBULAÇÃO/CAIXA ESGOTO

HIDRÔMETRO / REGISTRO ÁGUA

LAGOA

BREJO

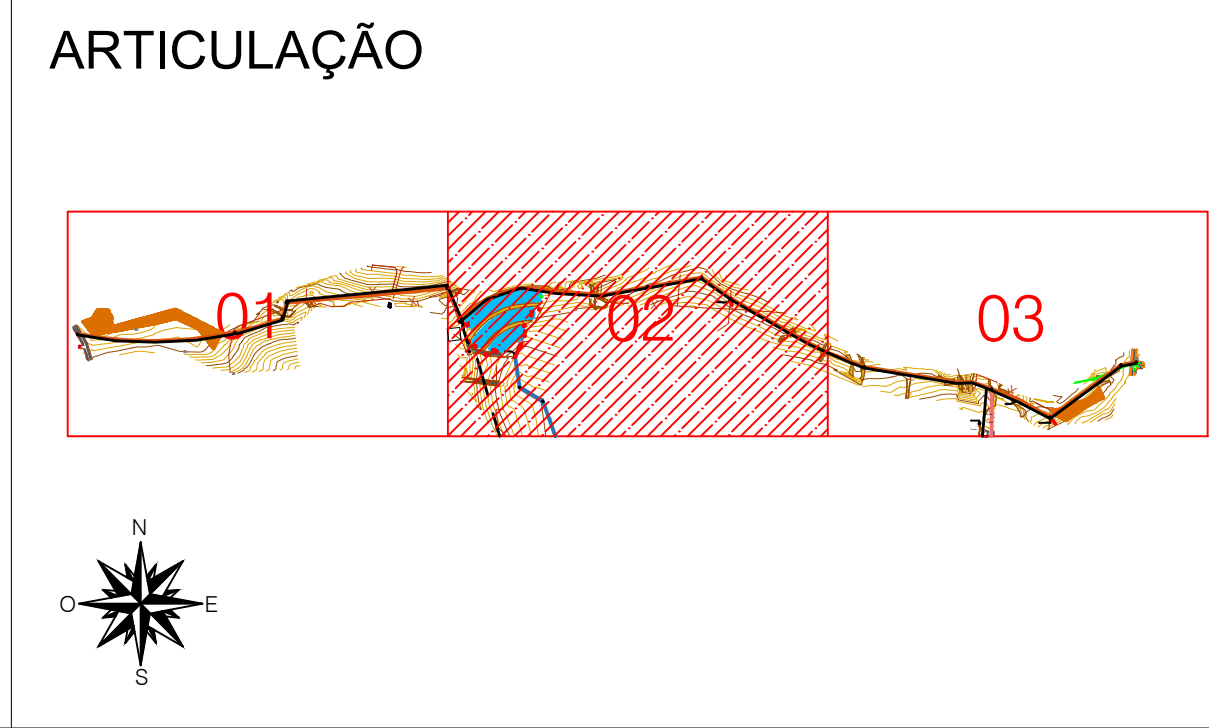
CÓRREGO FIGUEIRA VELHA

CÓRREGO FIGUEIRINHA

RUA LÚCIA ZANETTI PAGOTTO

TRAÇADO A SER PROJETADO DOS COLETORES

FORMATO A1 - INTERNO: 806 x 574 mm.  
EXTERNO: 841 x 594 mm.



**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO  
DE CERQUILHO**

ESCALA:  
1:1.000

DATA:  
MARÇO/2021

COORDENADOR GERAL:  
THAUANA MENDES VIEIRA  
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL  
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

ELABORAÇÃO:  
**ECHOA**  
ENGENHARIA

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908  
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:  
02/03

















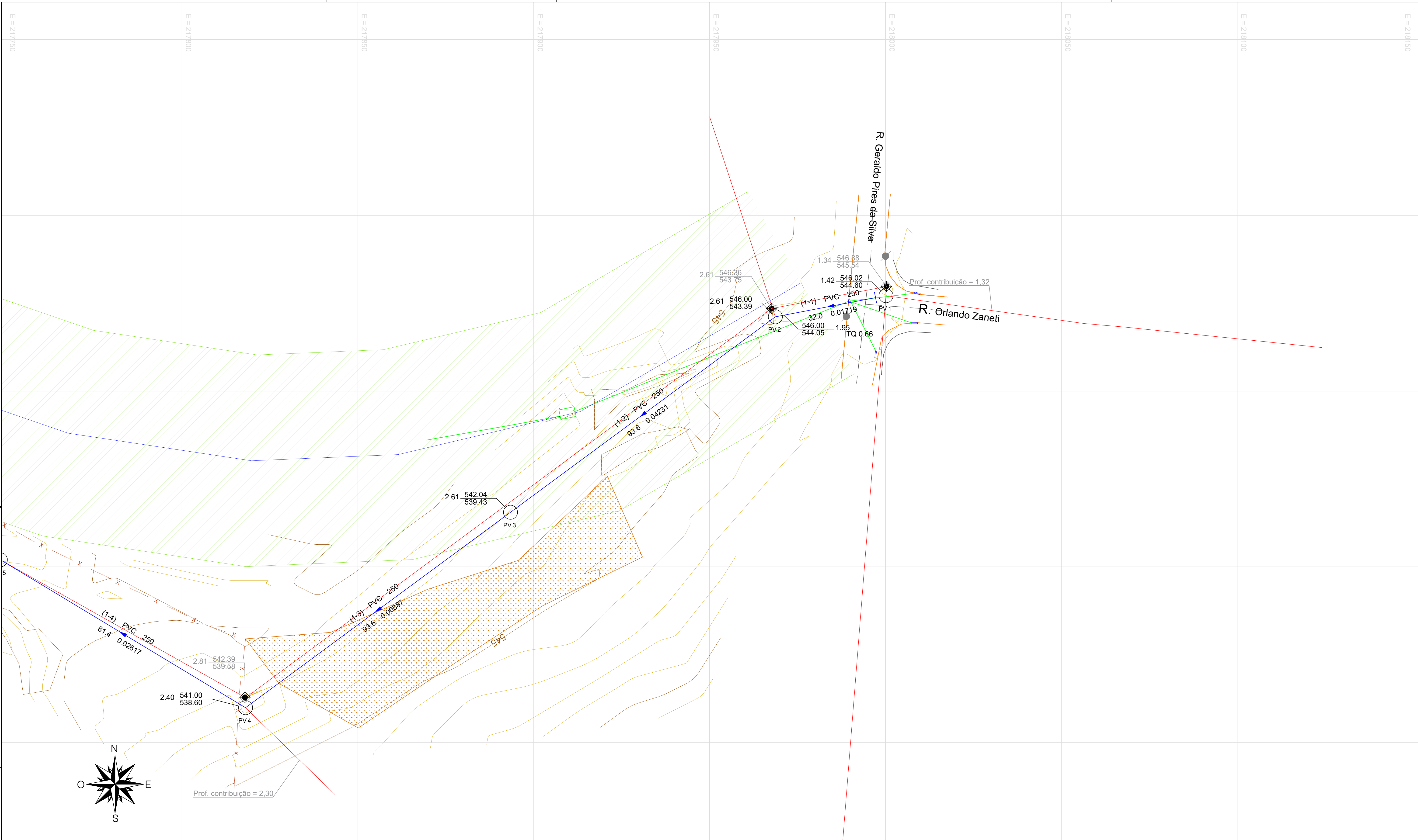












### LEGENDA

150  
155

CURVAS DE NÍVEL

△

MARCO TOPOGRÁFICO

—

TALUDE

—

BORDO DE VIA

—

MEIO-FIO

—

EIXO DE VIA

—

CALÇADA

—

PONTE

—

CERCA

—

MURO

—

GRADE

—

PORTÃO

### CADASTRO

—

EDIFICAÇÃO

✱

POSTE

—

ÁRVORE

—

GALERIA/ALA/CAIXA DE DRENAGEM

—

POÇO DE VISITA DRENAGEM

—

BOCA DE LOBO SIMPLES

—

HIDRÔMETRO / REGISTRO ÁGUA

—

LAGOA

—

BREJO

—

CORPO HÍDRICO

—

APP

### SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

prof. (m) cota terreno (m)  
cota fundo (m)

POÇO DE VISITA EXISTENTE

TQ

TUBO DE QUEDA

DG

DEGRAU

—

TUBULAÇÃO/CAIXA ESGOTO EXISTENTE

DG

DEGRAU

—

COLETOR FIGUEIRINHA A SER PROJETADO

—

COLETOR RUA LÚCIA ZANETTI PAGOTTO A SER PROJETADO

—

REDE COLETORA PROJETADA

—

COLETOR FIGUEIRA VELHO PROJETADO

—

POÇO DE VISITA PROJETADO

PV Nº

### OBSERVAÇÃO:

Com exceção do PV 1, todos os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, a profundidade indicada desse PV se refere à profundidade enterrada.

### ARTICULAÇÃO

ESCALA:  
1:500

DATA:  
MARÇO/2021

ELABORAÇÃO:  
**ECHOA**  
ENGENHARIA

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO

INTERCEPTOR FIGUEIRA VELHA

COORDENADOR GERAL:  
THAUANA MENDES VIEIRA  
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL  
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908  
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:  
06/06

FORMATO A1 - INTERNO: 806 x 574 mm.  
EXTERNO: 841 x 594 mm.

66



LEGENDA

- TERRENO
- COLETOR FIGUEIRA VELHA
- POÇO DE VISITA
- RECOBRIMENTO MÍNIMO
- RECOBRIMENTO MÁXIMO
- ATERRO

OBSERVAÇÃO:

Com exceção do PV 1, todos os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, a profundidade indicada desse PV se refere à profundidade enterrada.



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO  
DE CERQUILHO

INTERCEPTOR FIGUEIRA VELHA

ESCALA:  
1:500H 1:50V

DATA:  
MARÇO/2021

COORDENADOR GERAL:  
THAUANA MENDES VIEIRA  
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL  
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

ELABORAÇÃO:  


AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908  
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:  
01/08

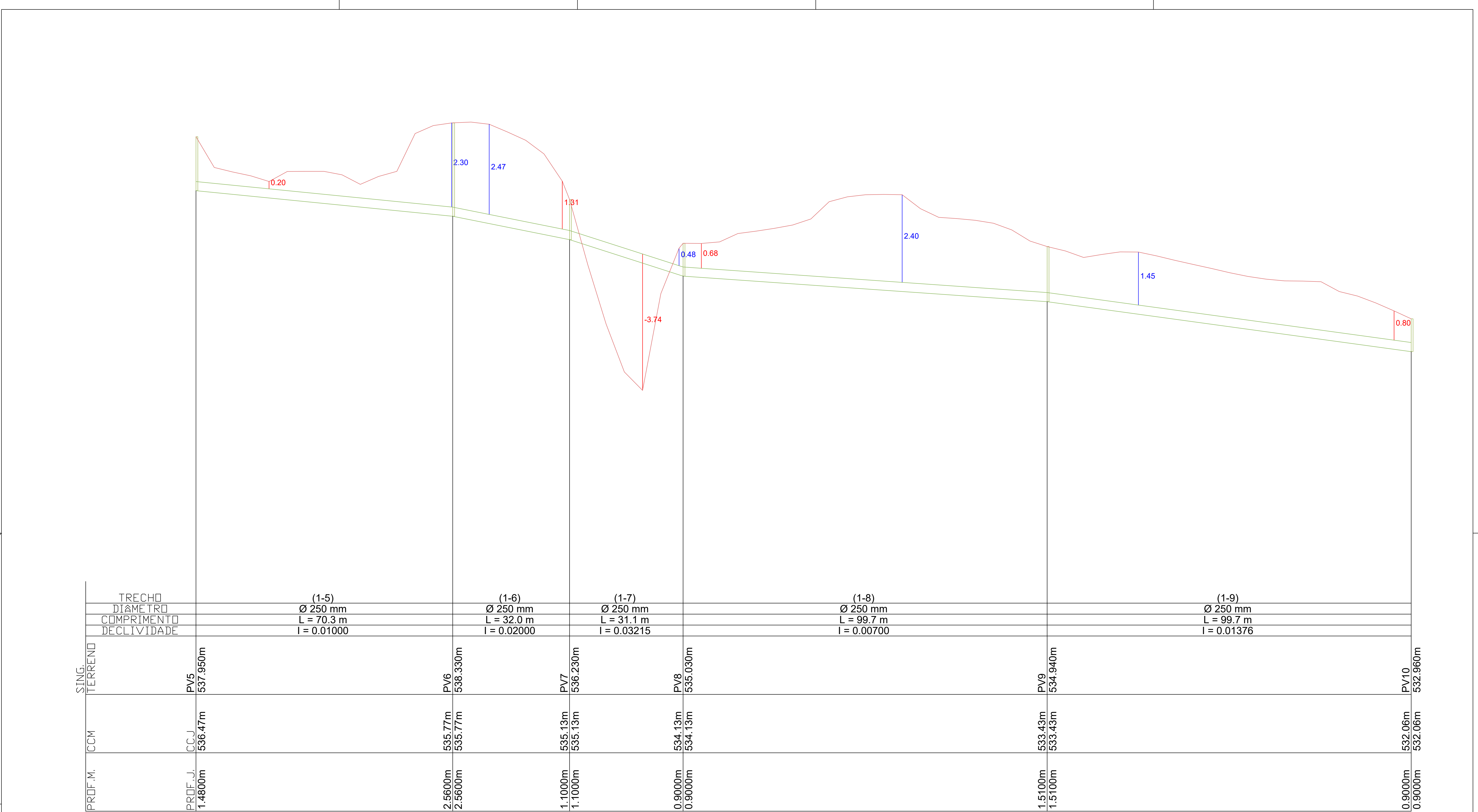
TRECHO	(1-1)	(1-2)	(1-3)	(1-4)
DIÂMETRO	Ø 250 mm	Ø 250 mm	Ø 250 mm	Ø 250 mm
COMPRIMENTO	L = 32.0 m	L = 93.6 m	L = 93.6 m	L = 81.4 m
DECLIVIDADE	I = 0.01719	I = 0.04231	I = 0.00887	I = 0.02617

SING. TERRENO	PV1	PV2	PV3	PV4	PV5
CCM	544.60m	544.05m 543.39m	539.43m 539.43m	538.60m 538.60m	536.47m 536.47m
PROF.M.	1.4200m	1.9500m 2.6100m	2.6100m 2.6100m	2.4000m 2.4000m	1.4800m 1.4800m

FORMATO A1 - INTERNO: 806 x 574 mm.  
EXTERNO: 841 x 594 mm.

67





LEGENDA

TERRENO

COLETOR FIGUEIRA VELHA

POÇO DE VISITA

RECOBRIMENTO MÍNIMO

RECOBRIMENTO MÁXIMO

ATERRO

OBSERVAÇÃO:

Com exceção do PV 1, todos os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, a profundidade indicada desse PV se refere à profundidade enterrada.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO  
DE CERQUILHO

INTERCEPTOR FIGUEIRA VELHA

ESCALA:  
1:500H 1:50V

DATA:  
MARÇO/2021

COORDENADOR GERAL:  
THAUANA MENDES VIEIRA  
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL  
CREA/SC 139104-2

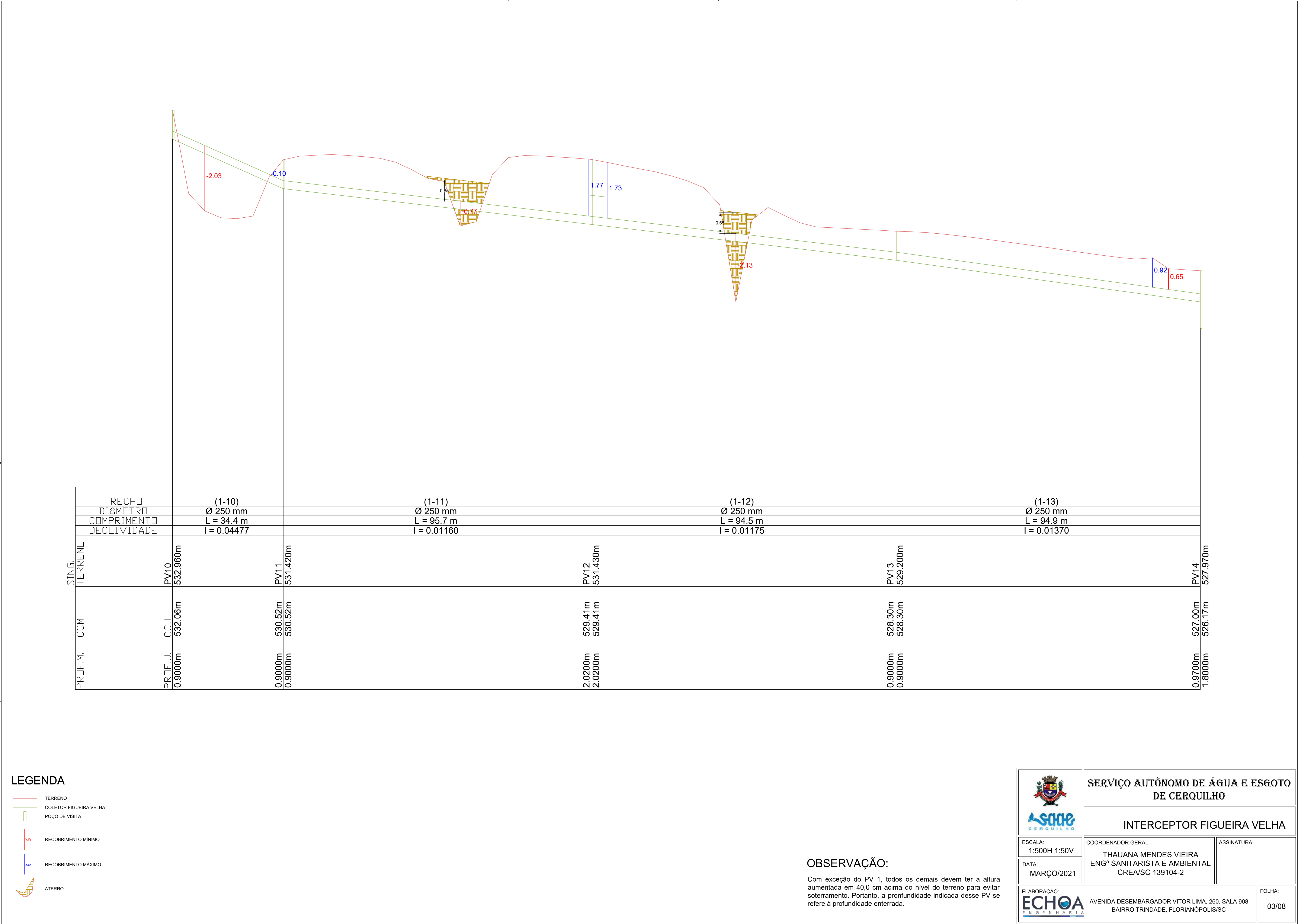
ASSINATURA:

ELABORAÇÃO:

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908  
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:  
02/08





LEGENDA

TERRENO

COLETOR FIGUEIRA VELHA

POÇO DE VISITA

RECOBRIMENTO MÍNIMO

RECOBRIMENTO MÁXIMO

ATERRO

OBSERVAÇÃO:

Com exceção do PV 1, todos os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, a profundidade indicada desse PV se refere à profundidade enterrada.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO  
DE CERQUILHO

INTERCEPTOR FIGUEIRA VELHA

COORDENADOR GERAL:  
THAUANA MENDES VIEIRA  
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL  
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

ELABORAÇÃO:

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908  
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:  
03/08

FORMATO A1 - INTERNO: 806 x 574 mm.  
EXTERNO: 841 x 594 mm.

69



LEGENDA

- TERRENO
- COLETOR FIGUEIRA VELHA
- POÇO DE VISITA
- RECOBRIMENTO MÍNIMO
- RECOBRIMENTO MÁXIMO
- ATERRO

OBSERVAÇÃO:

Com exceção do PV 1, todos os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, a profundidade indicada desse PV se refere à profundidade enterrada.



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO  
DE CERQUILHO

INTERCEPTOR FIGUEIRA VELHA

ESCALA:  
1:500H 1:50V

DATA:  
MARÇO/2021

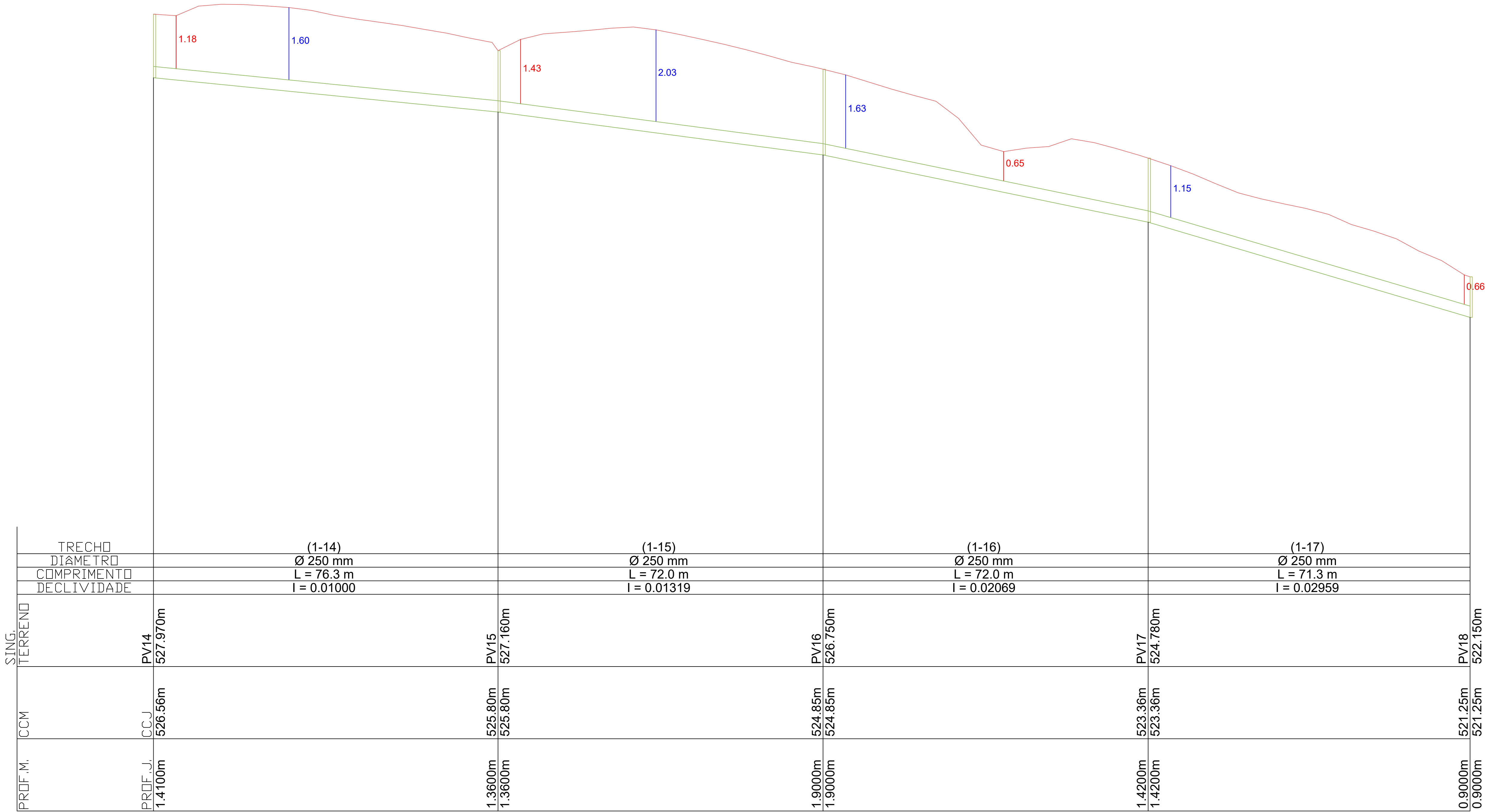
COORDENADOR GERAL:  
THAUANA MENDES VIEIRA  
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL  
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

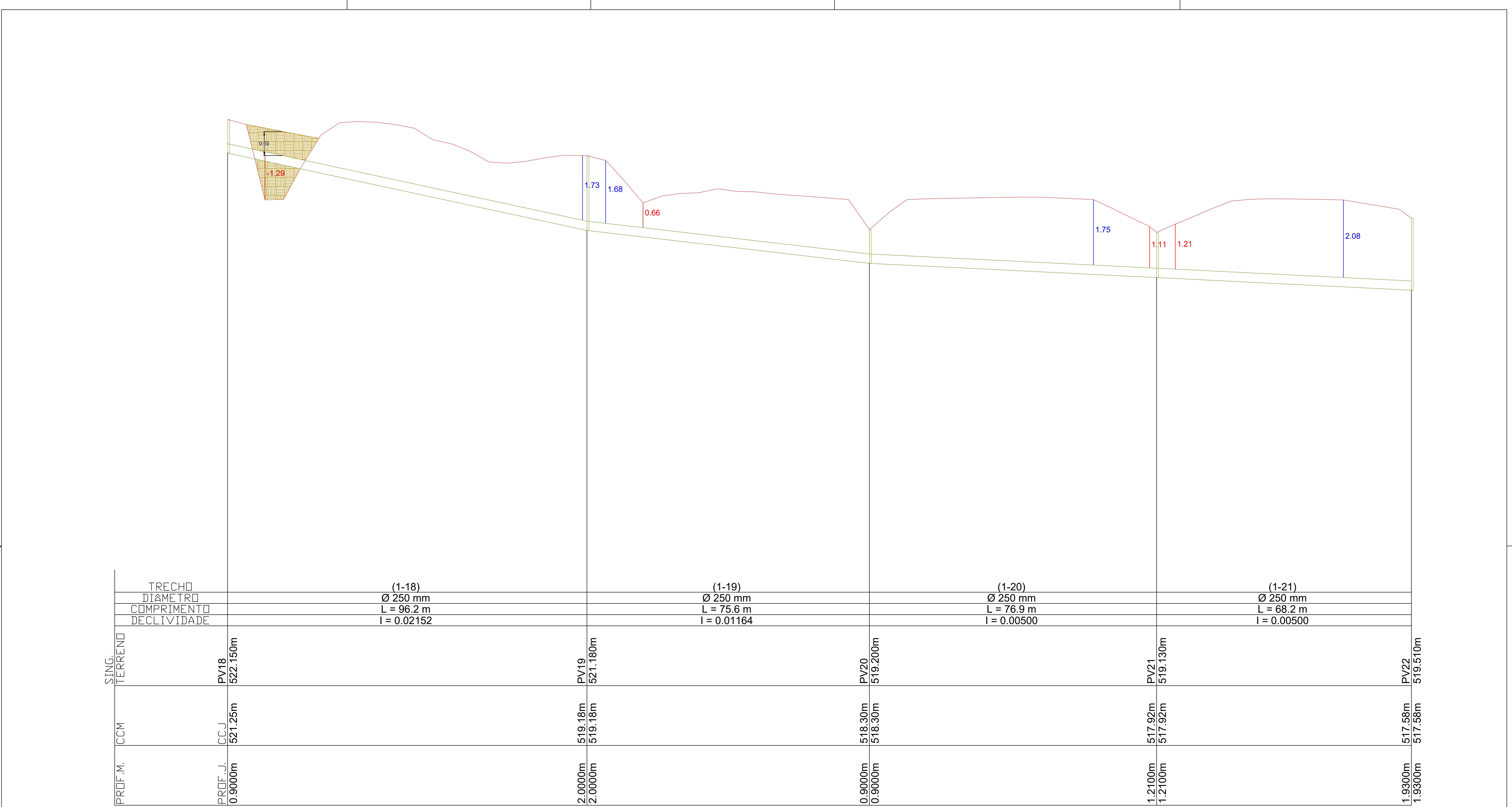
ELABORAÇÃO:  
**ECHOA**  
ENGENHARIA

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908  
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:  
04/08







LEGENDA

TERRENO

COLETOR FIGUEIRA VELHA

POÇO DE VISITA

RECOBRIMENTO MÍNIMO

RECOBRIMENTO MÁXIMO

ATERRO

OBSERVAÇÃO:

Com exceção do PV 1, todos os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, a profundidade indicada desse PV se refere à profundidade enterrada.

ESCALA:

1:500H 1:50V

DATA:

MARÇO/2021

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO

INTERCEPTOR FIGUEIRA VELHA

COORDENADOR GERAL:

THAUANA MENDES VIEIRA  
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL  
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

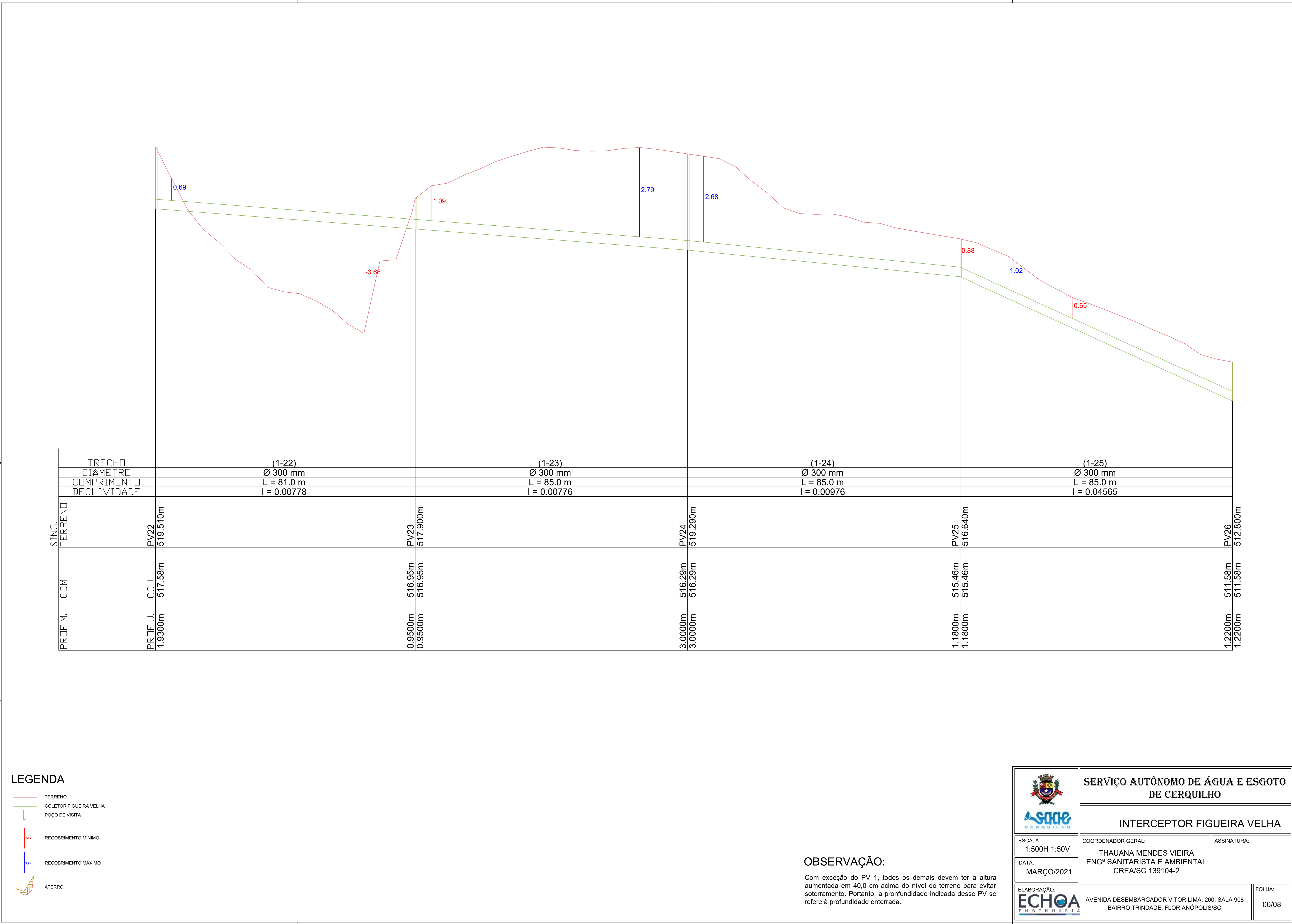
ELABORAÇÃO:

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908  
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:

05/08





LEGENDA

TERRENO

COLETOR FIGUEIRA VELHA

POÇO DE VISITA

RECOBRIMENTO MÍNIMO

RECOBRIMENTO MÁXIMO

ATERRO

OBSERVAÇÃO:

Com exceção do PV 1, todos os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, a profundidade indicada desse PV se refere à profundidade enterrada.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO  
DE CERQUILHO

INTERCEPTOR FIGUEIRA VELHA

COORDENADOR GERAL:  
THAUANA MENDES VIEIRA  
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL  
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

ELABORAÇÃO:  
**ECHOA**  
ENGENHARIA

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908  
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:  
06/08

FORMATO A1 - INTERNO: 806 x 574 mm.  
EXTERNO: 841 x 594 mm.

72



LEGENDA

- TERRENO
- COLETOR FIGUEIRA VELHA
- POÇO DE VISITA
- RECOBRIMENTO MÍNIMO
- RECOBRIMENTO MÁXIMO
- ATERRO

OBSERVAÇÃO:

Com exceção do PV 1, todos os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, a profundidade indicada desse PV se refere à profundidade enterrada.



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO  
DE CERQUILHO

INTERCEPTOR FIGUEIRA VELHA

ESCALA:  
1:500H 1:50V

DATA:  
MARÇO/2021

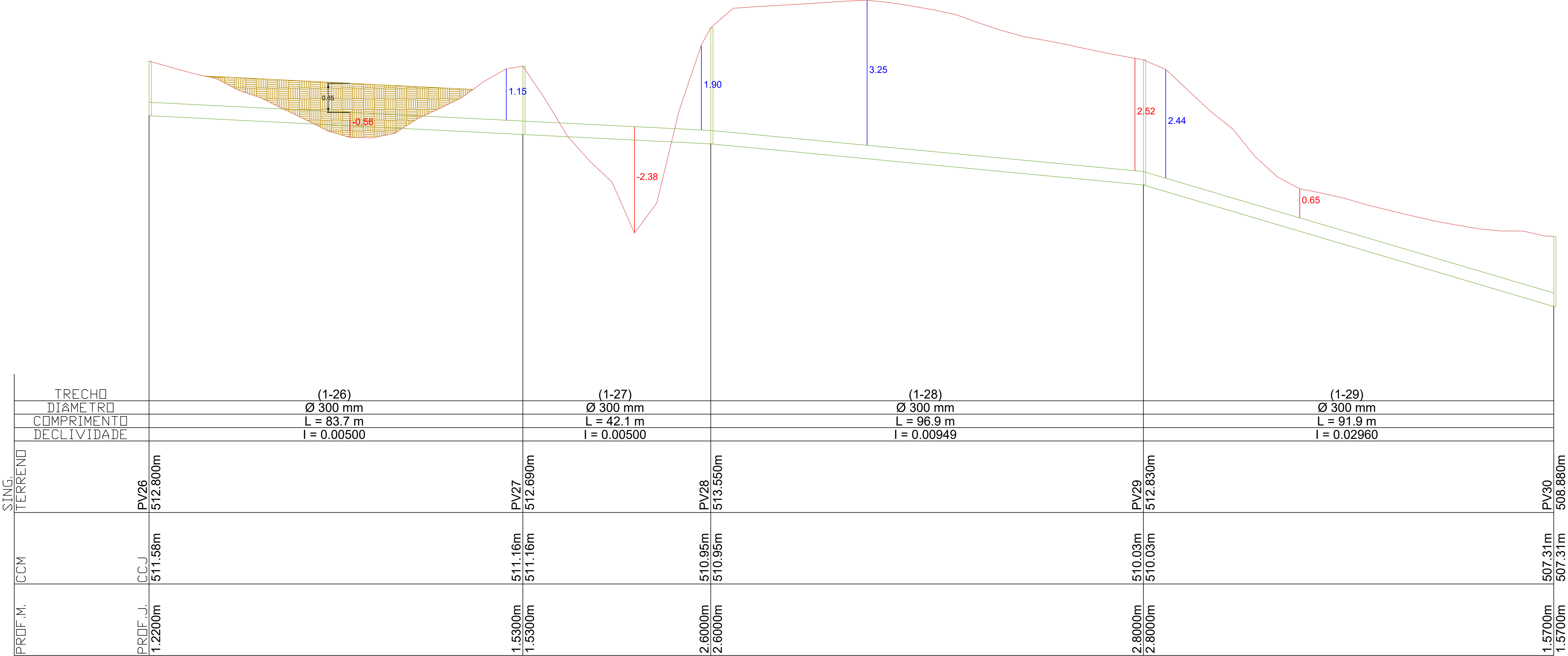
COORDENADOR GERAL:  
THAUANA MENDES VIEIRA  
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL  
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

ELABORAÇÃO:  
**ECHOA**  
ENGENHARIA

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908  
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:  
07/08



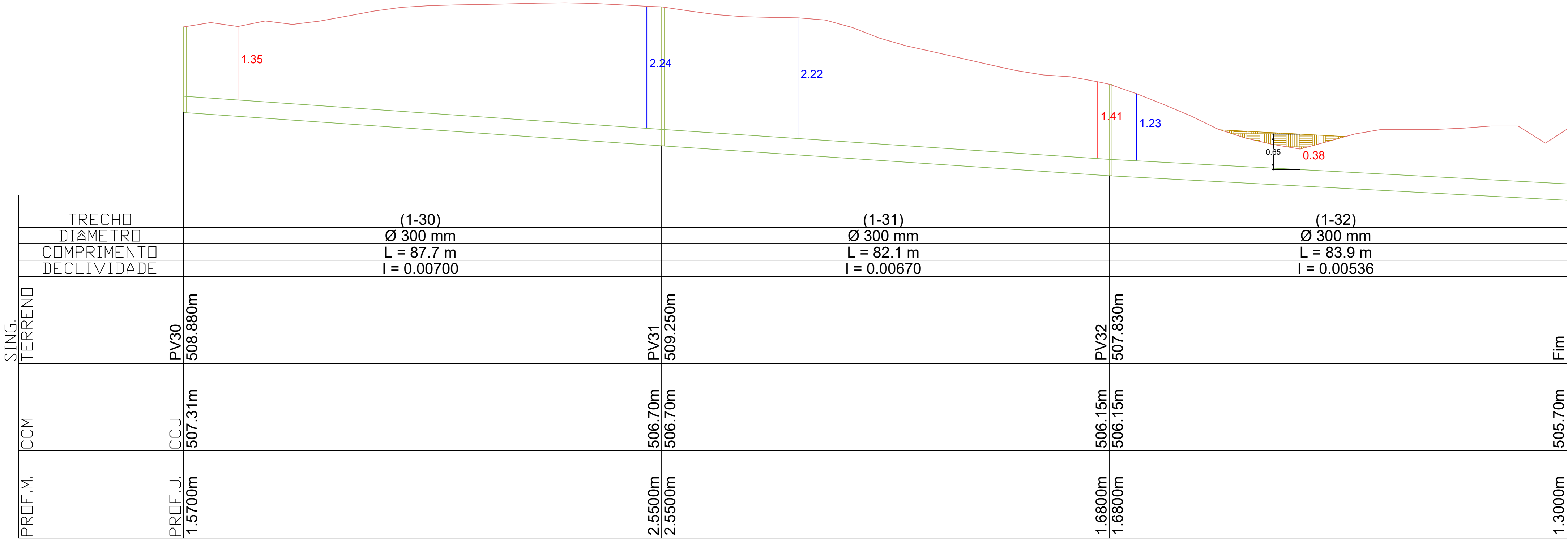


LEGENDA

- TERRENO
- COLETOR FIGUEIRA VELHA
- POÇO DE VISITA
- RECOBRIMENTO MÍNIMO
- RECOBRIMENTO MÁXIMO
- ATERRO

OBSERVAÇÃO:

Com exceção do PV 1, todos os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, a profundidade indicada desse PV se refere à profundidade enterrada.



**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO**

**INTERCEPTOR FIGUEIRA VELHA**

COORDENADOR GERAL:  
THAUANA MENDES VIEIRA  
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL  
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

ELABORAÇÃO:  
**ECHOA**  
ENGENHARIA

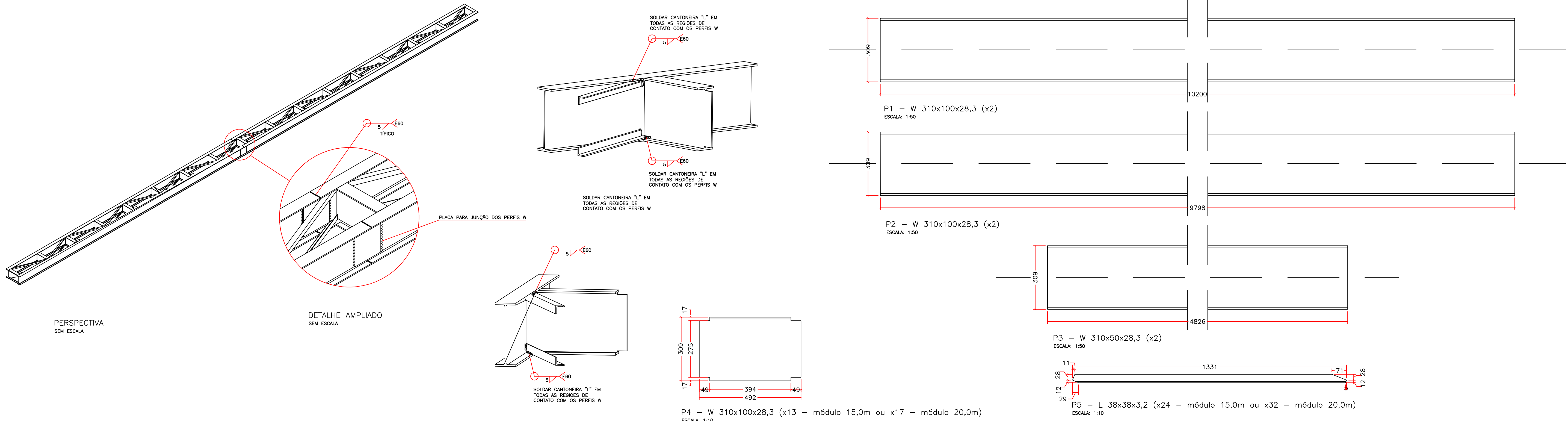
AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908  
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:  
08/08

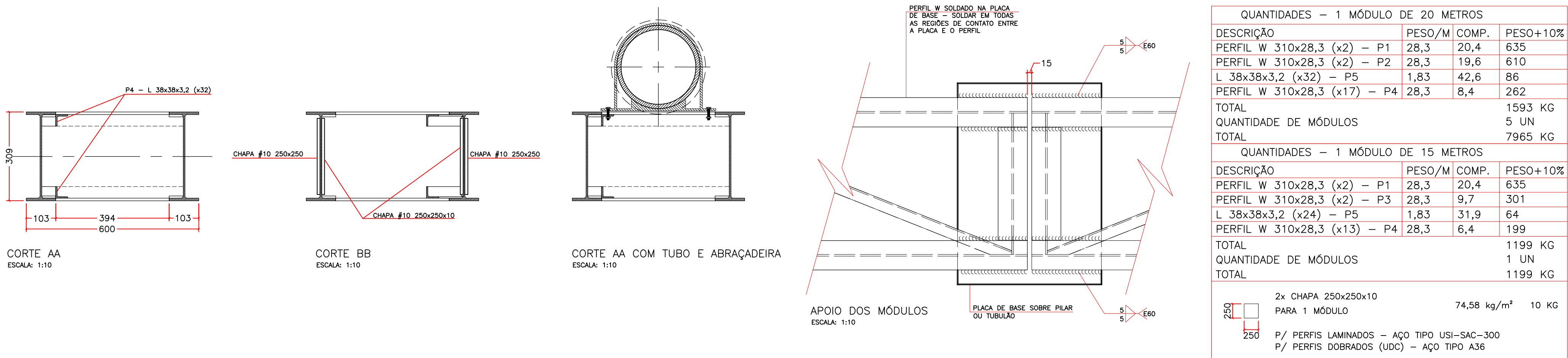
ESCALA:  
1:500H 1:50V

DATA:  
MARÇO/2021

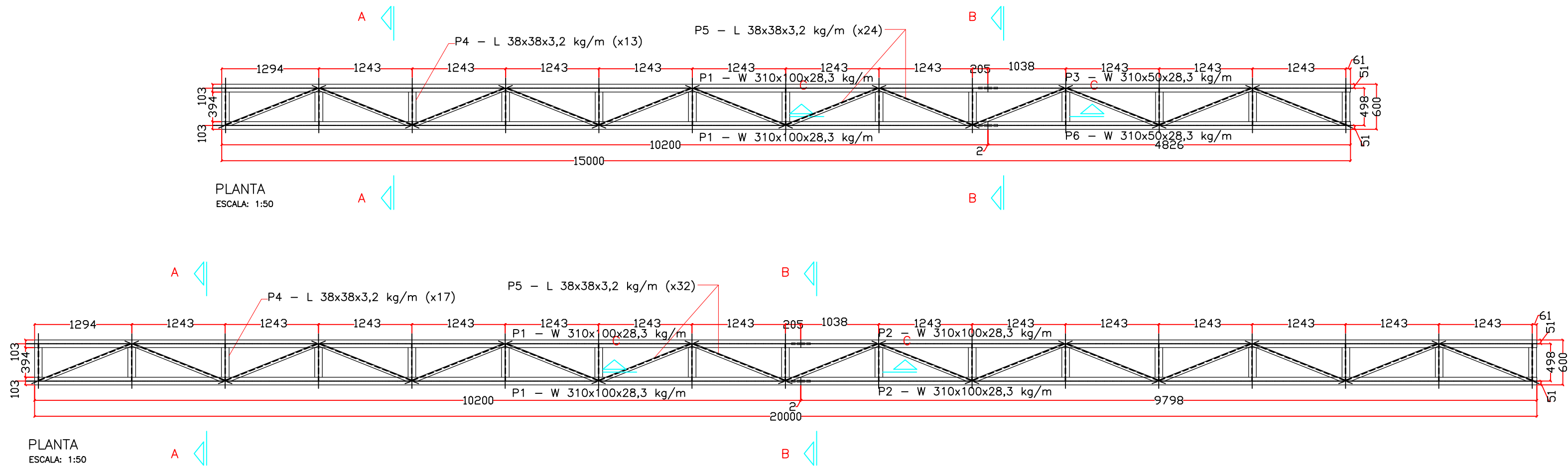
FABRICAÇÃO DA ESTRUTURA METÁLICA DA TRAVESSIA AÉREA  
ESC.: 1:10




MONTAGEM DA ESTRUTURA METÁLICA DA TRAVESSIA AÉREA  
ESC.: INDICADA



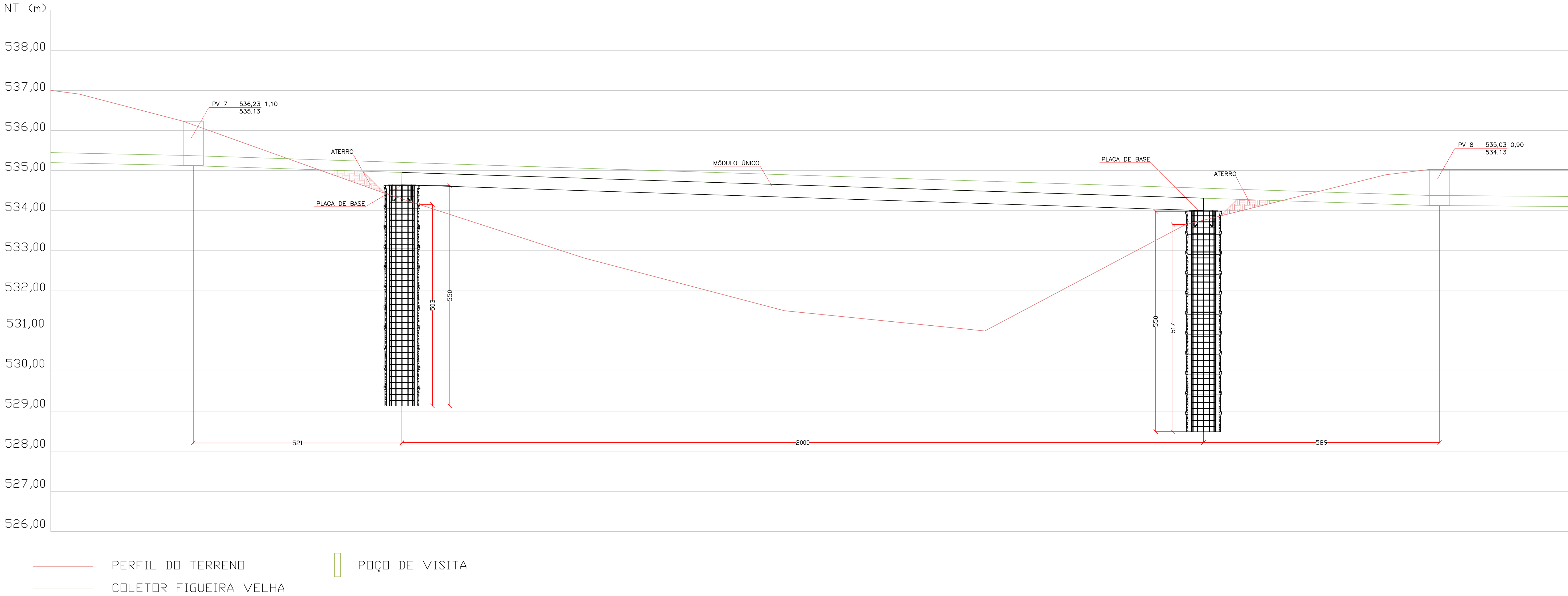
- 1 - DIMENSÕES EM MILÍMETROS.
  - 2 - FIXAÇÃO DOS PERFIS W - SOLDADOS NAS CHAPAS DE APOIO.
  - 3 - CONFIRMAR TODAS AS COTAS NO LOCAL.
  - 4 - ESTRUTURA DIMENSIONADA PARA SUPORTAR TUBULAÇÃO EM FERRO FUNDIDO ATÉ DN300mm.
  - 5 - PINTURA  
A ESTRUTURA METÁLICA DEVERÁ SER FORNECIDA COM ACABAMENTO E PINTURA DEFINITIVOS. O SISTEMA DE PINTURA DEVERÁ SER ADEQUADAMENTE SELECIONADO PARA AS CONDIÇÕES DE TRABALHO.
- PARA MATERIAIS EM AÇO-CARBONO, ONDE APLICÁVEL, TERÃO:
- 5.1 - PREPARAÇÃO DAS SUPERFÍCIES  
5.1.1 - TODA SUPERFÍCIE A SER PINTADA É LIMPA E LIVRE DE SUJEIRA, PÓ, GRAXA, ÓLEO OU QUALQUER OUTRO CONTAMINANTE. OS RESPINGOS DE SOLDA, CANTOS VIVOS ETC. SERÃO ELIMINADOS ANTES DO JATEAMENTO.  
5.1.2 - JATEAMENTO: ABRASIVO AO METAL QUASE BRANCO SA 2 1/2. NORMA ISO 8501-1-1988 (SUECA SIS 055-900-1967).
  - 5.2 - ACABAMENTO  
5.2.1 - APÓS PROCEDIMENTO DO ITEM DE PREPARAÇÃO DAS SUPERFÍCIES, APLICA-SE O FUNDO COM PRIMER EPÓXI POLIAMIDA, NA ESPESURA DE 100 MICRÔMETROS DE PELÍCULA SECA, SEGUIDO DE ACABAMENTO COM TINTA POLIURETANO ALIFÁTICA BRILHANTE, NA ESPESURA DE 70 MICRÔMETROS DE PELÍCULA SECA, PERFAZENDO-SE ASSIM 170 MICRÔMETROS DE ESPESURA FINAL CONFORME COR NO ITEM CORES
  - 5.3 - CORES  
5.3.1 - COR CINZA RAL-7035, RAL-7038 OU RAL-7047.  
NOTA: AS APLICAÇÕES DAS TINTAS EM GERAL SÃO EXECUTADAS NA TEMPERATURA DE 15 A 30°C, COM UMIDADE RELATIVA DO AR INFERIOR A 85%



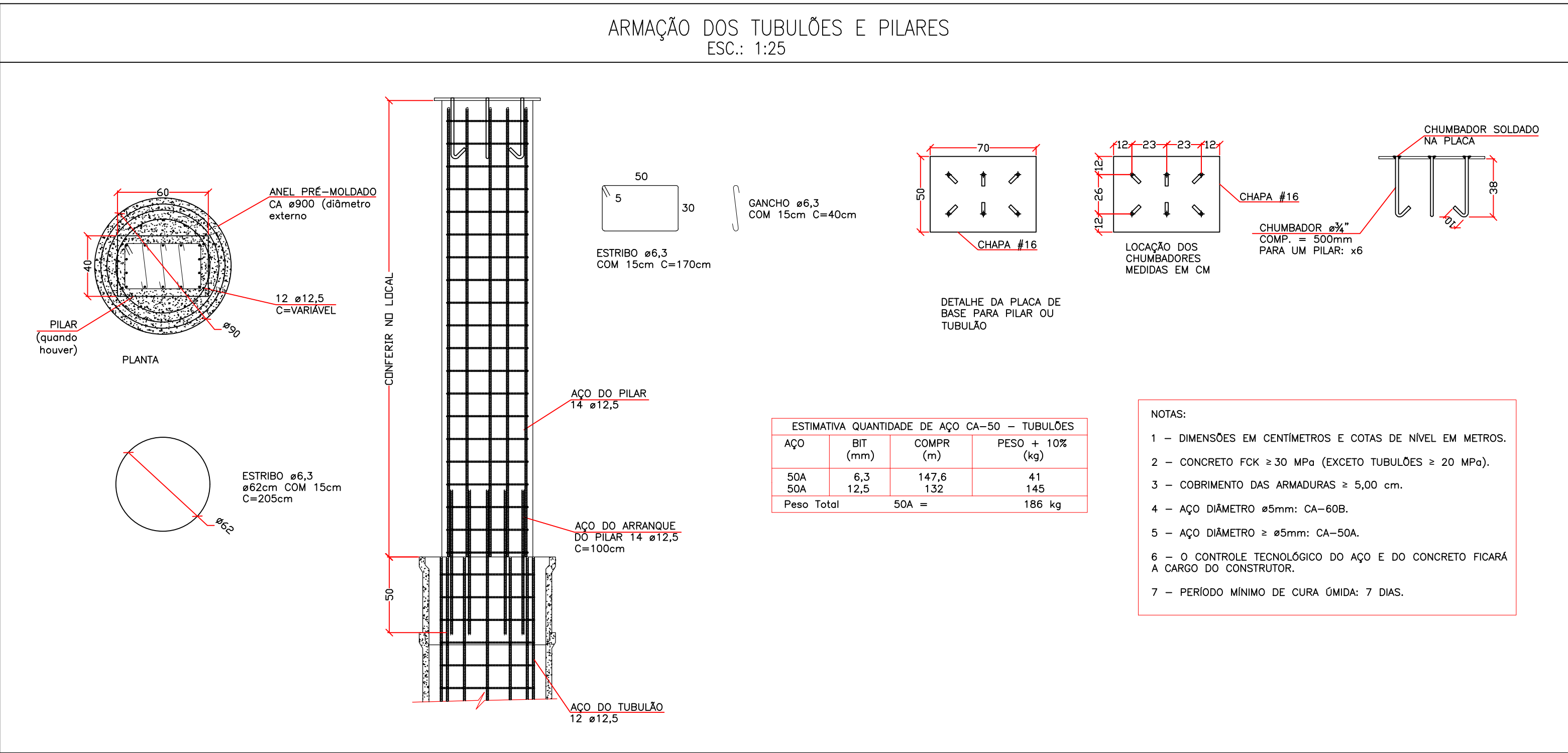
	<b>SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILLO</b>	
	<b>PROJETO DA TRAVESSIA AÉREA - FABRICAÇÃO E MONTAGEM - INTERCEPTOR FIGUEIRA VELHA</b>	
ESCALA: <b>INDICADA</b>	COORDENADOR GERAL: <b>THAUANA MENDES VIEIRA ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL CREA/SC 139104-2</b>	ASSINATURA:
DATA: <b>MARÇO/2021</b>		
ELABORAÇÃO: 	AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908 BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC	FOLHA: <b>01/05</b>





PERFIL DA TRAVESSIA AÉREA DO TRECHO 1-7  
ESC.: 1:50



ARMAÇÃO DOS TUBULÕES E PILARES  
ESC.: 1:25



	<b>SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO</b>	
	<b>PROJETO DA TRAVESSIA AÉREA - FUNDAÇÕES E PILARES - INTERCEPTOR FIGUEIRA VELHA</b>	
ESCALA: <b>INDICADA</b>	COORDENADOR GERAL: <b>THAUANA MENDES VIEIRA</b> ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL CREA/SC 139104-2	ASSINATURA:
DATA: <b>MARÇO/2021</b>		
ELABORAÇÃO: 	AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908 BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC	FOLHA: <b>02/05</b>

**PLANTA**

PILAR (quando houver)

ANEL PRÉ-MOLDADO CA  $\phi$ 900 (diâmetro externo)

12  $\phi$ 12,5 C=VARIÁVEL

**ELEVÇÃO**

CONFREIR NO LOCAL

50

5

30

GANCHO  $\phi$ 6,3 COM 15cm C=40cm

ESTRIBO  $\phi$ 6,3 COM 15cm C=170cm

70

50

CHAPA #16

12 23 23 12

12 26 12

CHUMBADOR  $\phi$ 3/4" COMP. = 500mm PARA UM PILAR: x6

CHUMBADOR SOLDADO NA PLACA

38

60

15

**DETALHE DA PLACA DE BASE PARA PILAR OU TUBULÃO**

ESTIMATIVA QUANTIDADE DE AÇO CA-50 - TUBULÕES			
AÇO	BIT (mm)	COMPR (m)	PESO + 10% (kg)
50A	6,3	147,6	41
50A	12,5	132	145
Peso Total	50A =		186 kg

**NOTAS:**

- 1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS E COTAS DE NÍVEL EM METROS.
- 2 - CONCRETO FCK  $\geq$  30 MPa (EXCETO TUBULÕES  $\geq$  20 MPa).
- 3 - COBRIMENTO DAS ARMADURAS  $\geq$  5,00 cm.
- 4 - AÇO DIÂMETRO  $\phi$ 5mm: CA-60B.
- 5 - AÇO DIÂMETRO  $\geq$   $\phi$ 5mm: CA-50A.
- 6 - O CONTROLE TECNOLÓGICO DO AÇO E DO CONCRETO FICARÁ A CARGO DO CONSTRUTOR.
- 7 - PERÍODO MÍNIMO DE CURA OMIDA: 7 DIAS.

**ACO DO PILAR**  
14  $\phi$ 12,5

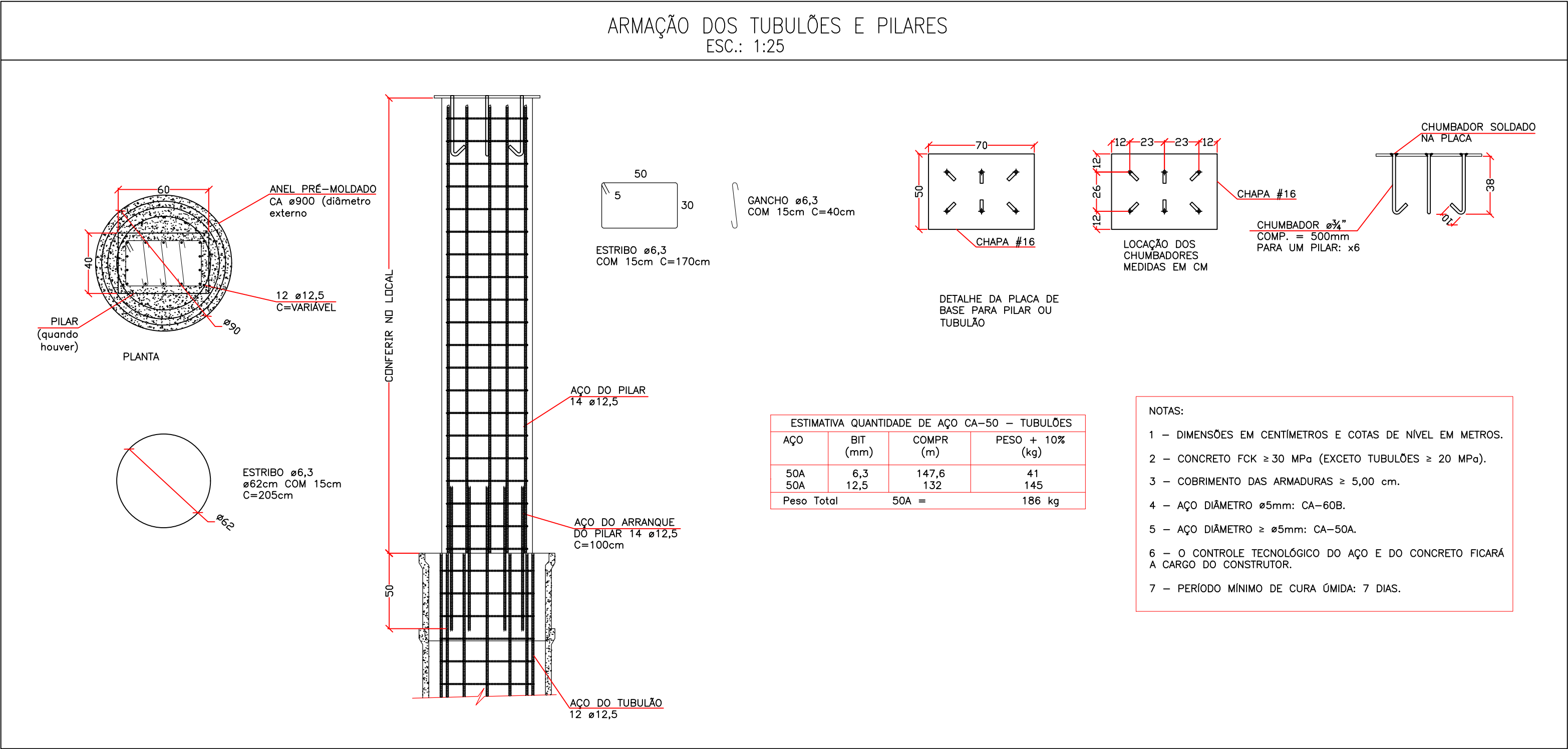
**ACO DO ARRANQUE DO PILAR**  
14  $\phi$ 12,5 C=100cm



**ACO DO TUBULÃO**  
12  $\phi$ 12,5

ESTRIBO  $\phi$ 6,3  $\phi$ 62cm COM 15cm C=205cm







	<b>SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO</b>	
	<b>PROJETO DA TRAVESSIA AÉREA - FUNDAÇÕES E PILARES - INTERCEPTOR FIGUEIRA VELHA</b>	
ESCALA: <b>INDICADA</b>	COORDENADOR GERAL: <b>THAUANA MENDES VIEIRA</b> ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL CREA/SC 139104-2	ASSINATURA:
DATA: <b>MARÇO/2021</b>		
ELABORAÇÃO: 	AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908 BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC	FOLHA: <b>05/05</b>



DETALHE DE ESCORAMENTO DE VALAS  
ESC.: 1:25

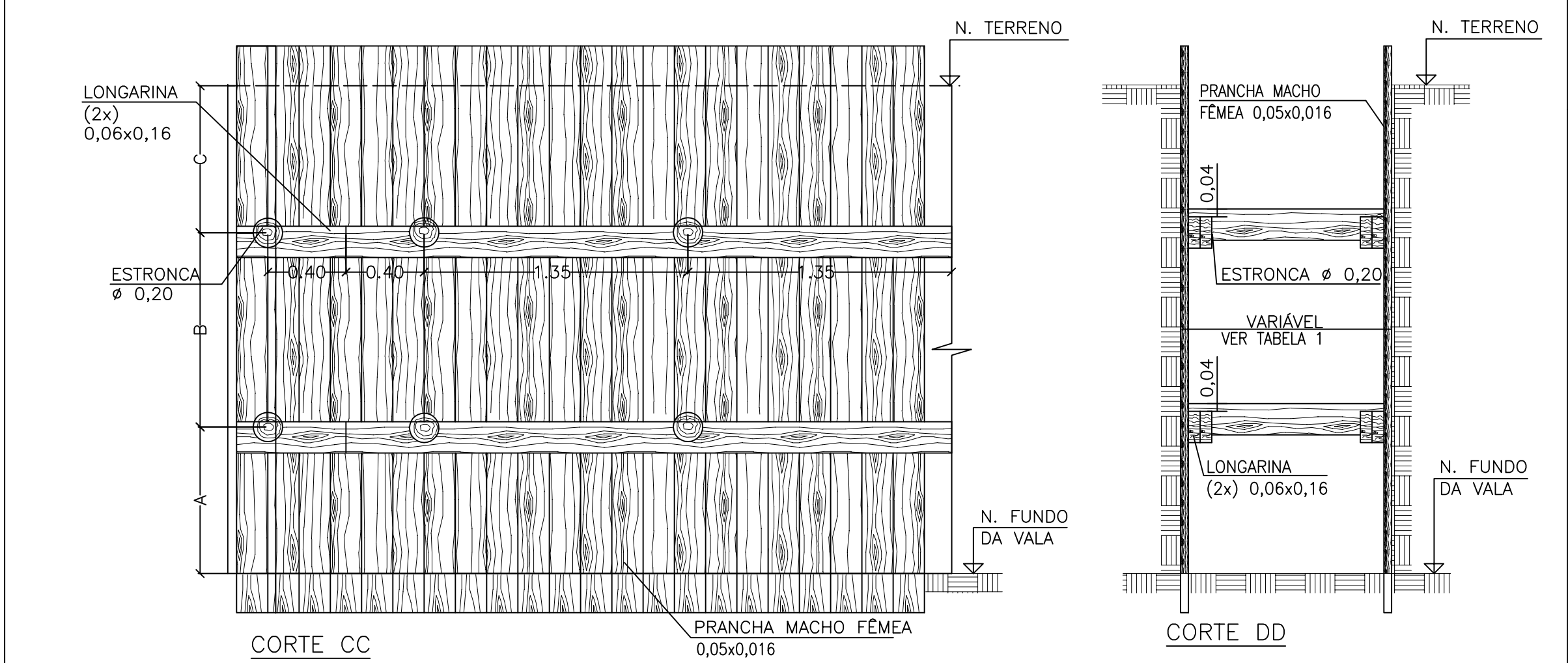
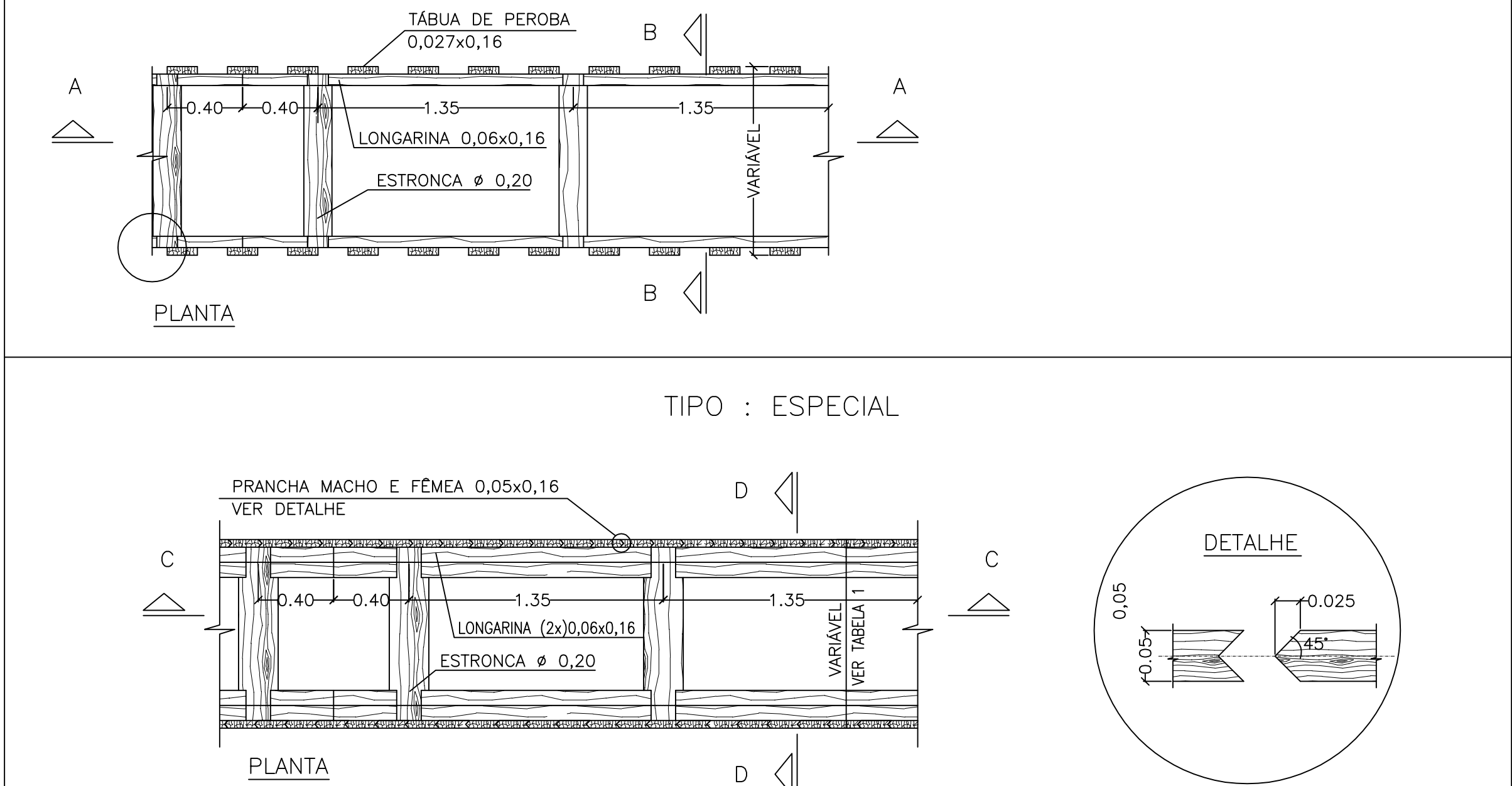
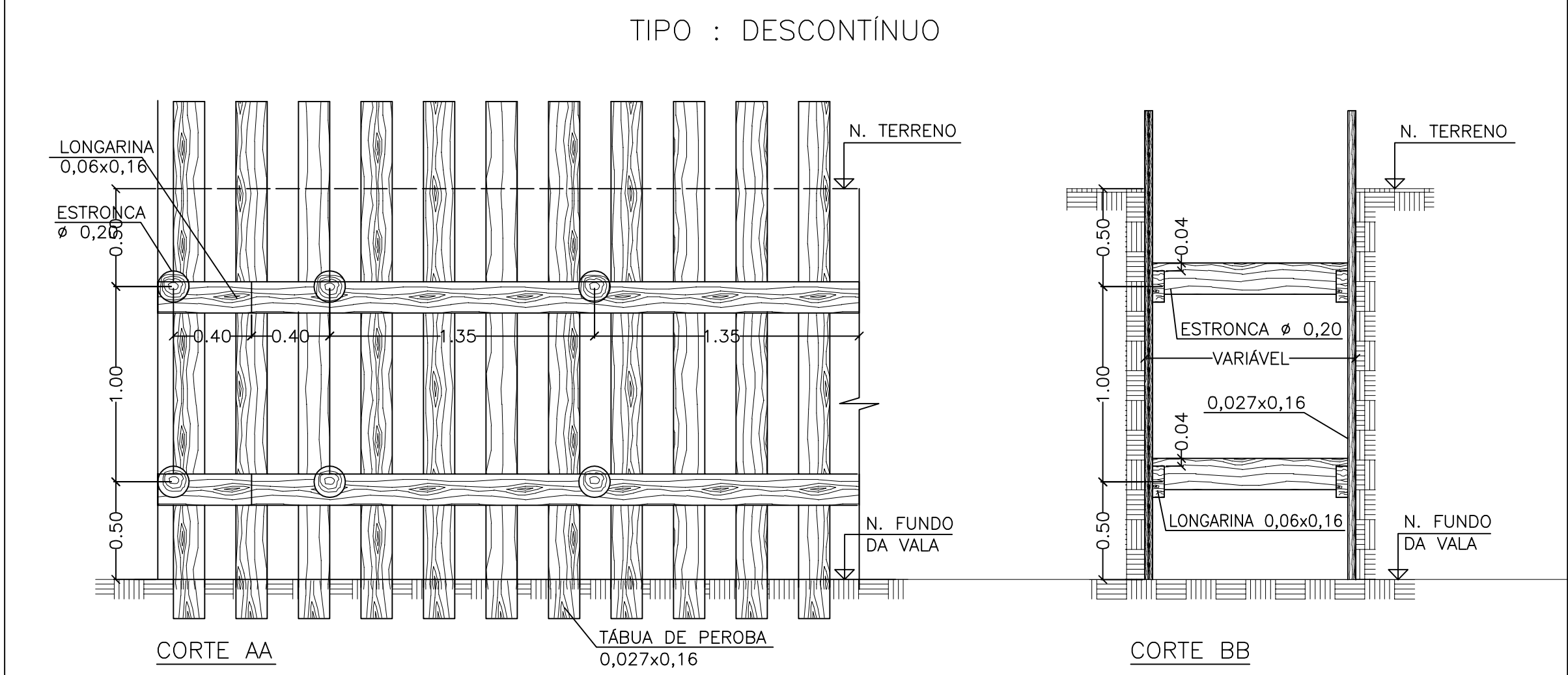
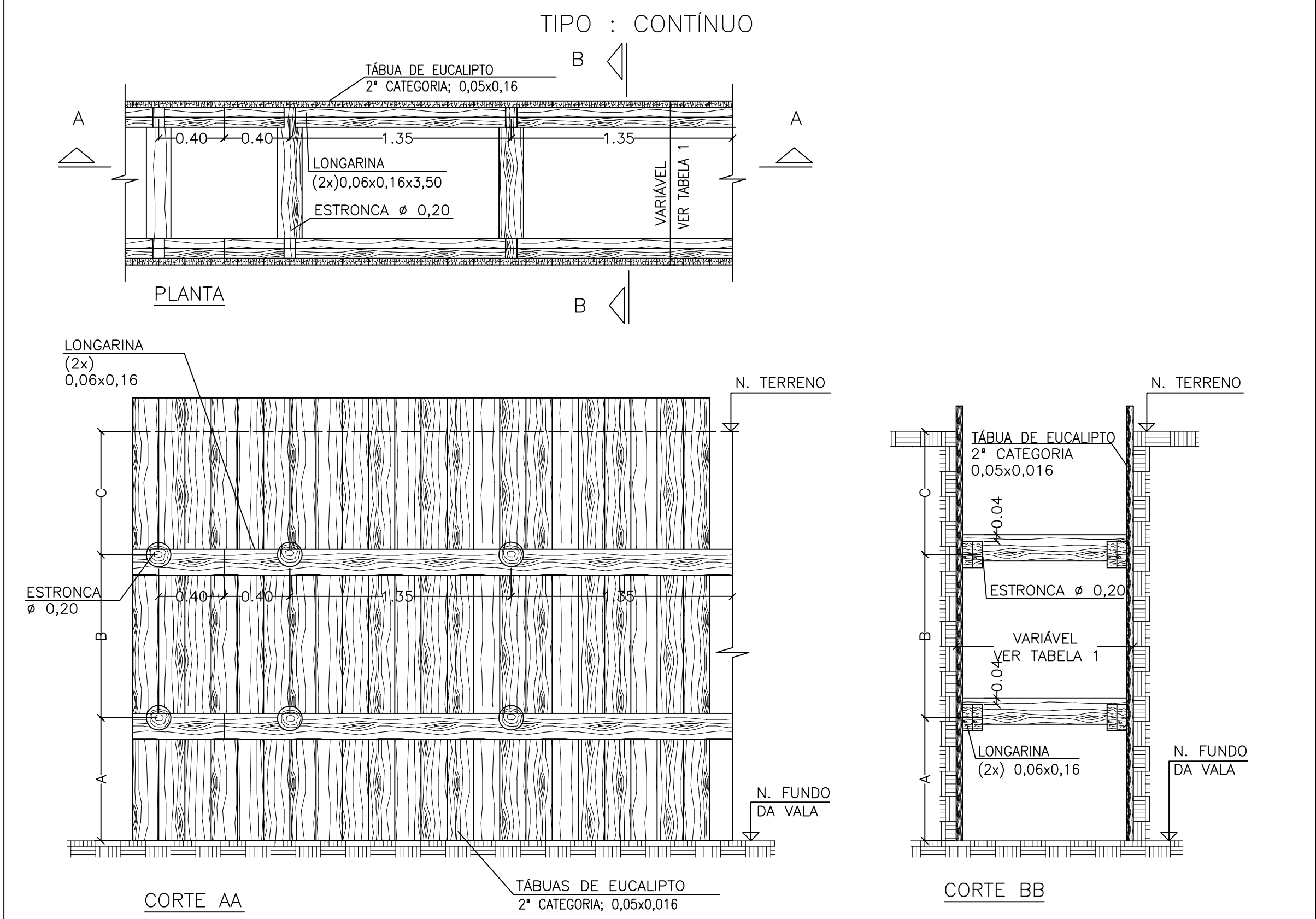


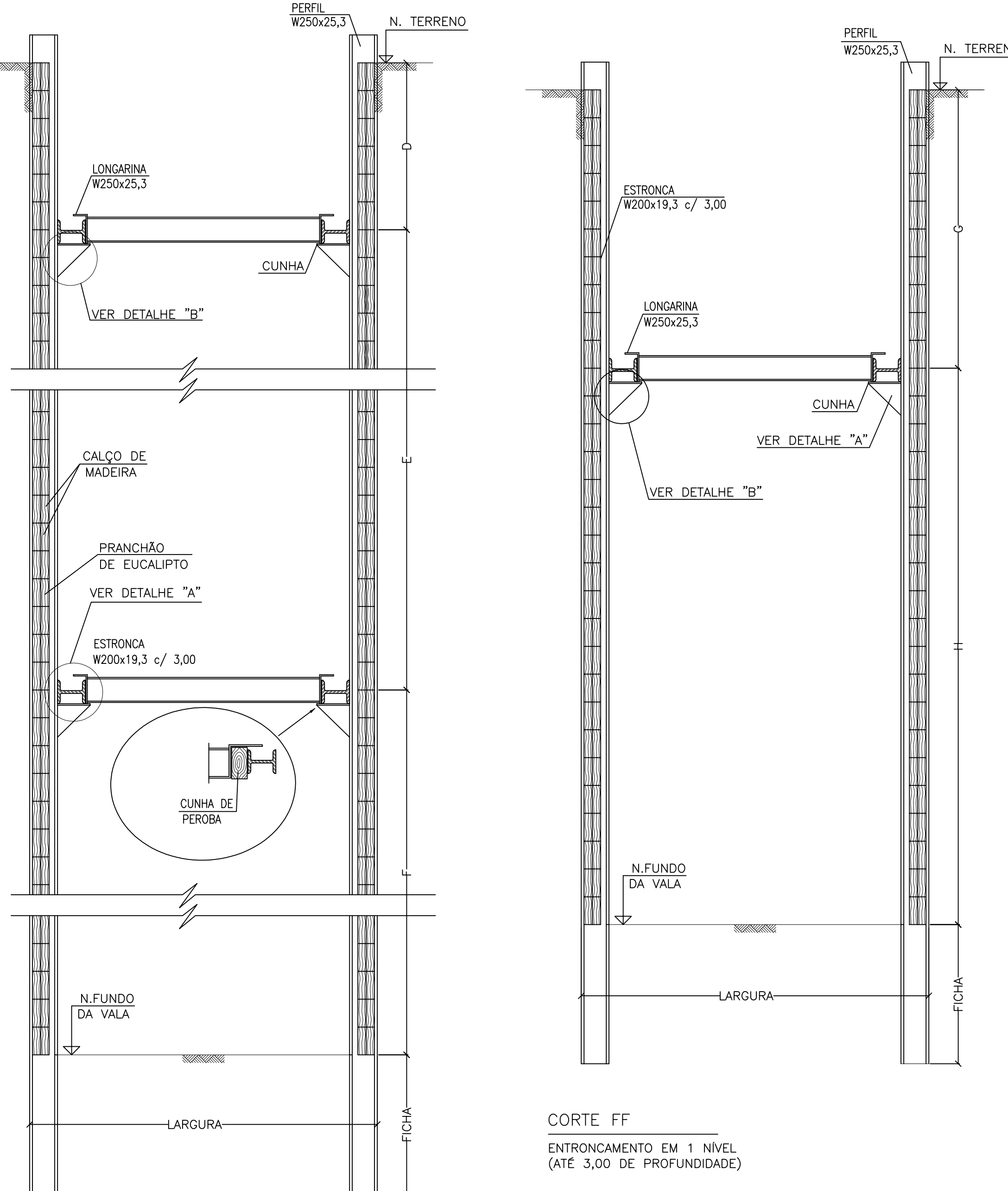
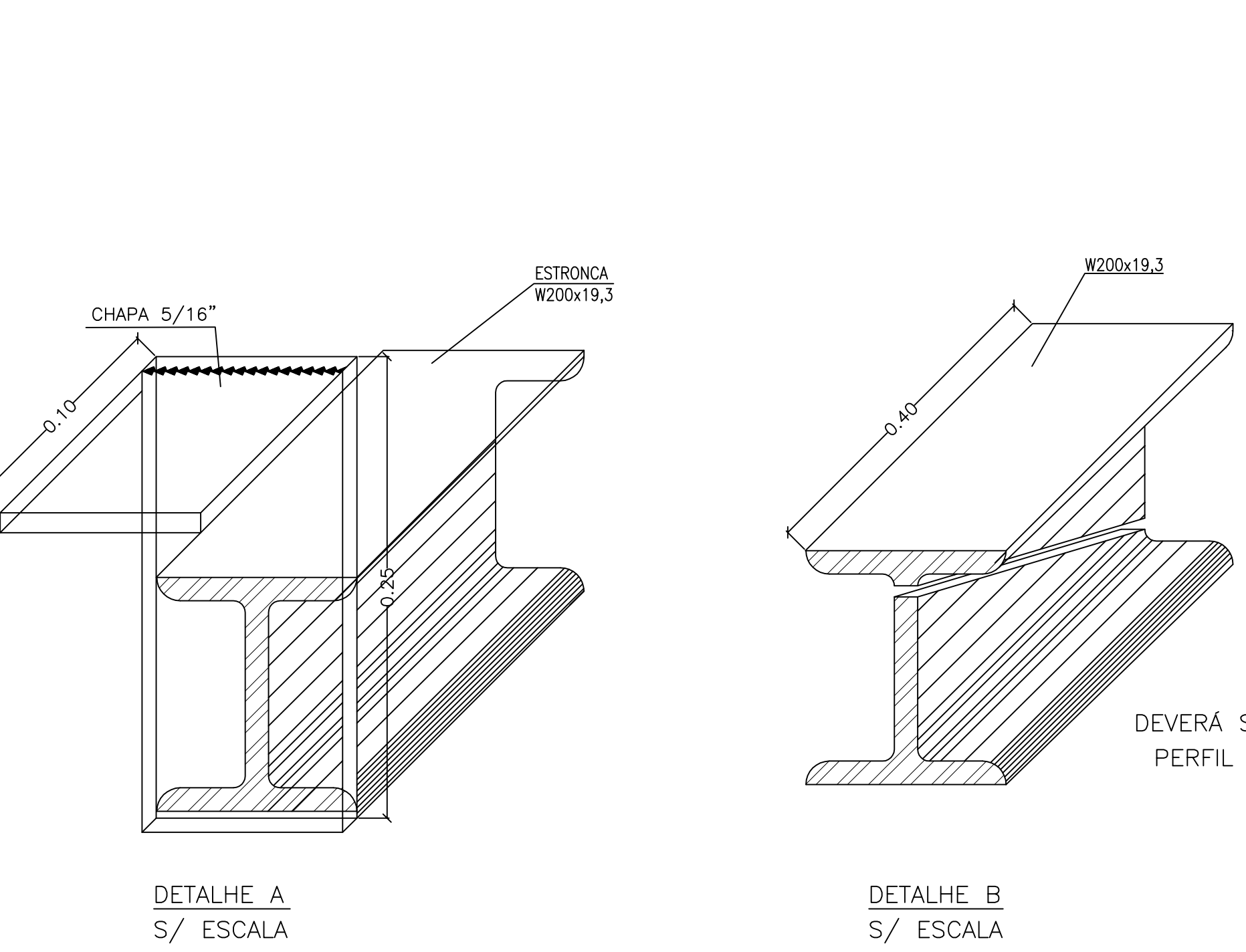
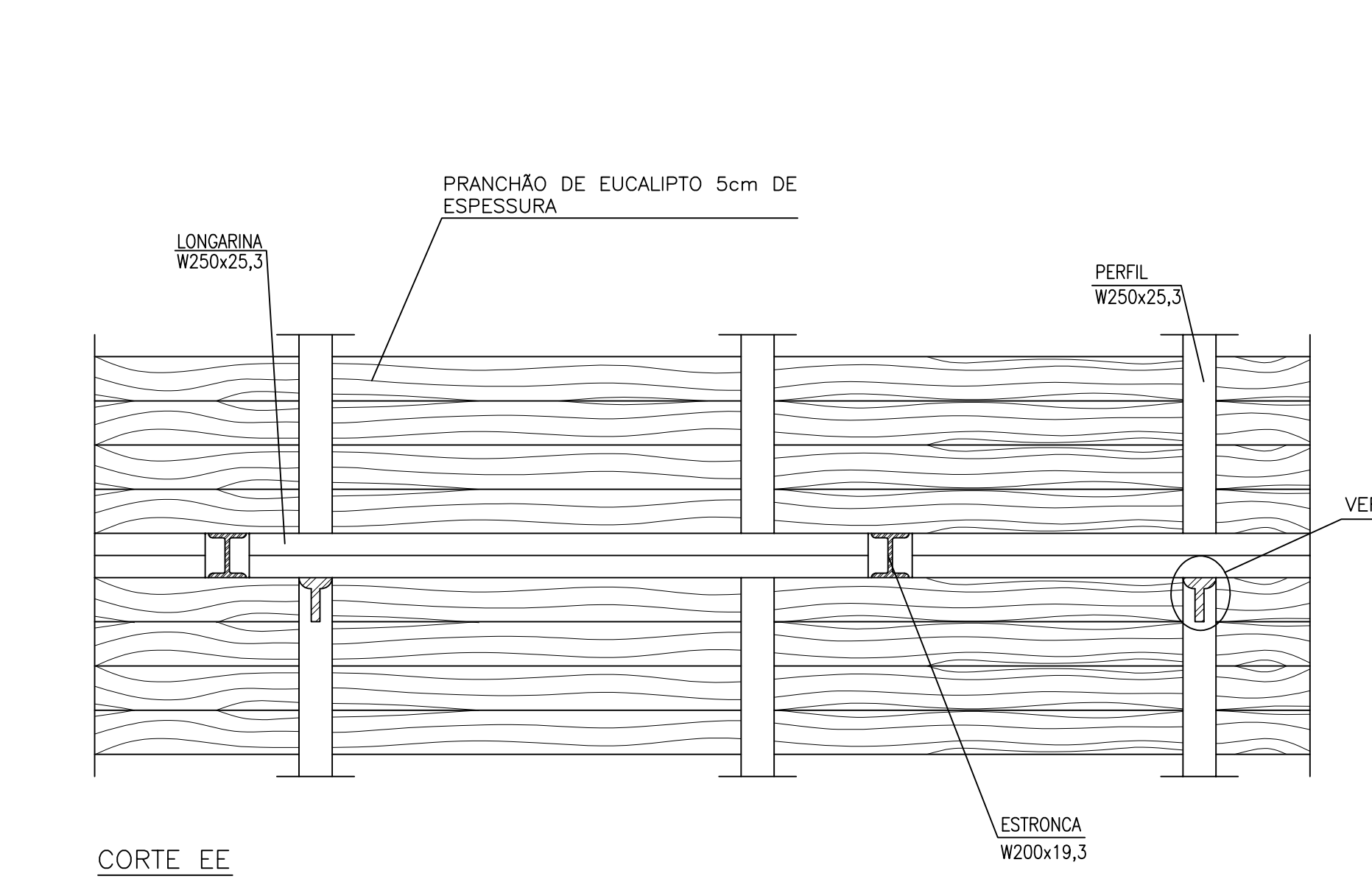
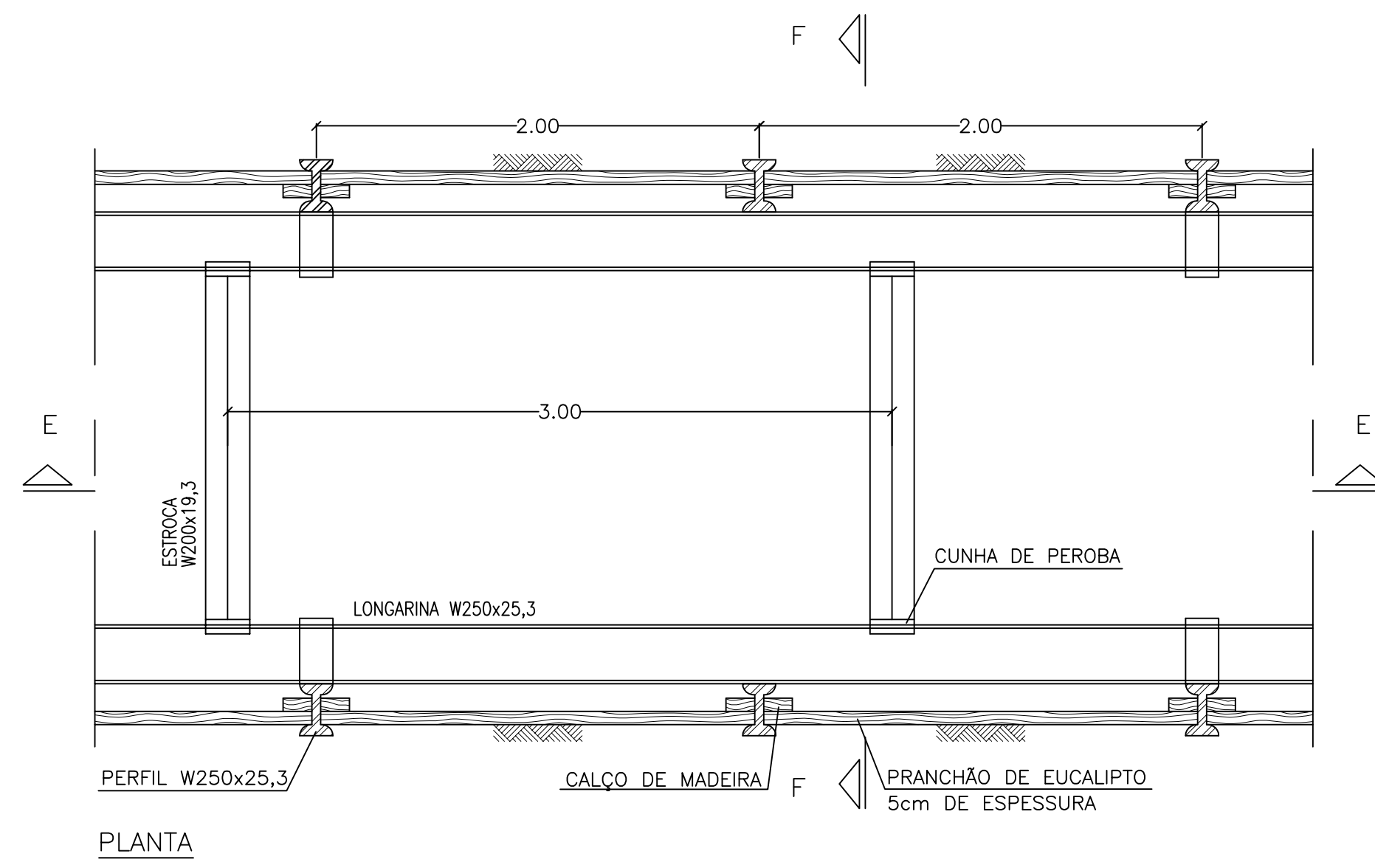
TABELA 1 – LARGURA DA VALA COM ESCORAMENTOS DE MADEIRA

PROFUND. VALA (m)	LARGURA DA VALA (m)
até 2	0,50
2 < 4	0,60
4 < 6	0,80
6 < 8	1,00
8 < 10	1,20
10 < 12	1,40
12 < 14	1,60
14 < 16	1,80

TABELA 2 – VALOR DAS DIMENSÕES INDICADAS NO ESCORAMENTO DE MADEIRA CONTÍNUO/ESPECIAL

DIMENSÃO VARIÁVEL	VALORES DOS VARIÁVEIS (m)
ATE 2,5m	DE 2,5m ATE 3,5m
A	0,75-1,00
B	1,00-1,50
C	0,00-0,75

TIPO : METÁLICO-MADEIRA



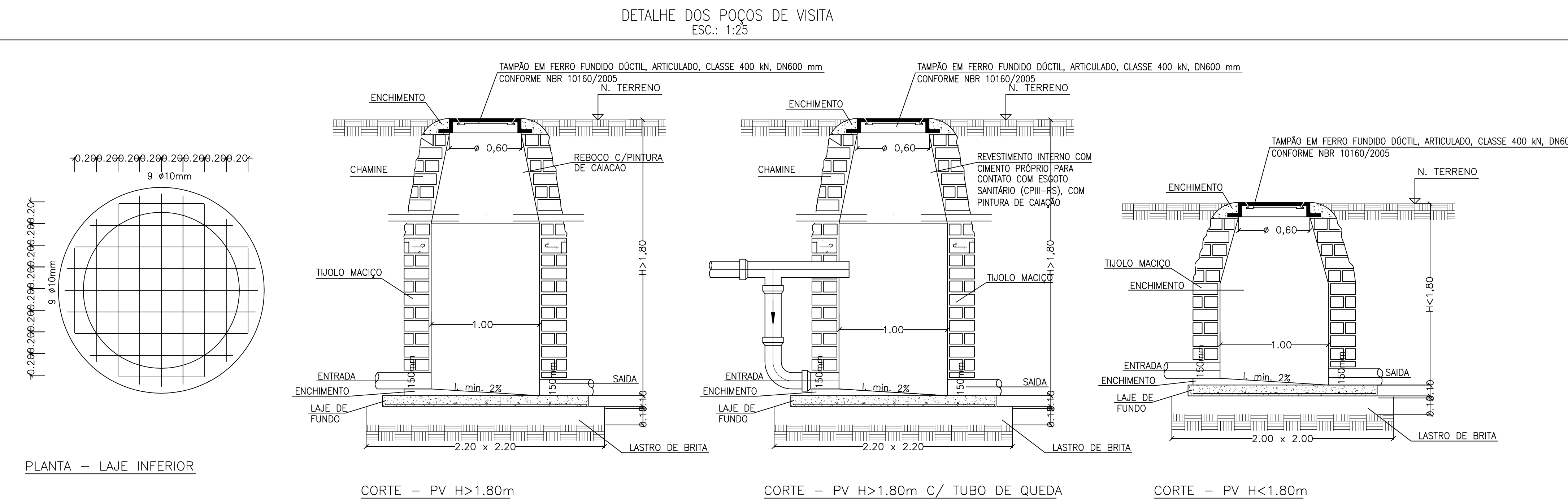
CORTE FF  
ENTONCAMENTO EM 2 NÍVEIS  
(ATE 5,50 DE PROFUNDIDADE)

TABELA 4 – VALOR DAS DIMENSÕES INDICADAS NO ESCORAMENTO METÁLICO-MADEIRA

DIMENSÃO VARIÁVEL	VALORES DOS VARIÁVEIS (m)
ATE 3,0m	DE 3,0m ATE 4,5m
A	0,75-1,00
B	1,00-1,50
C	0,00-0,75

DEVERÁ SER INSTALADO EM PERFIL SIM, PERFIL NÃO

DETALHE DOS POÇOS DE VISITA  
ESC.: 1:25



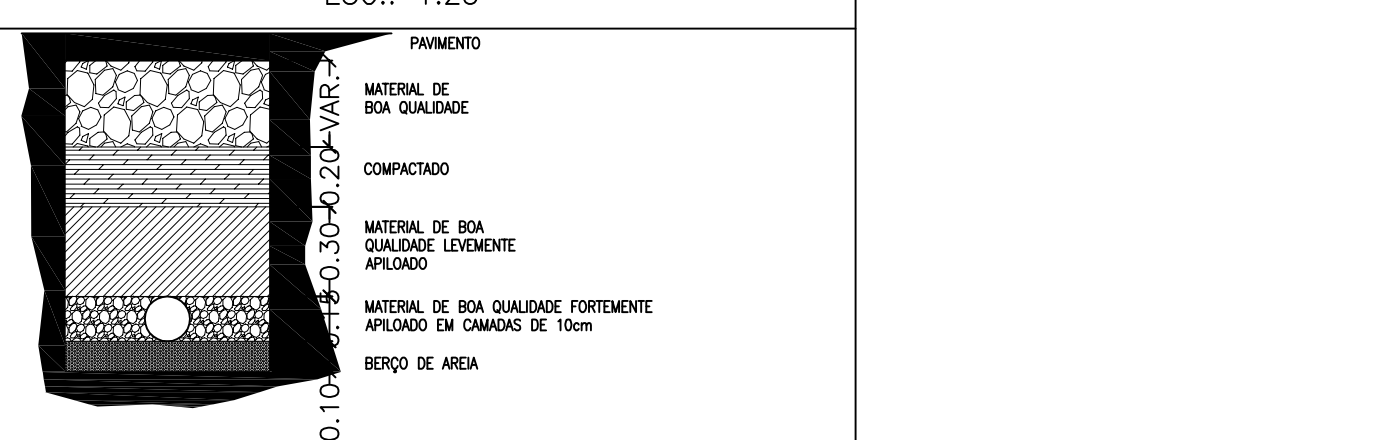
ESPECIFICAÇÕES DAS OBRAS DE REDE DE ESGOTO

- 1) Durante a execução das obras, o Empreendedor manterá o "Livro de Ordem de Obras e Serviços de Engenharia", contendo o registro, o cargo do responsável técnico e demais profissionais intervenientes na obra ou serviço, de todas as ocorrências relevantes do empreendimento, atendendo às exigências do Ato Normativo Nº 6, do CREA-SP, de 28 de maio de 2012;
- 2) Antes do início das obras, a INTERESSADA deverá solicitar, por meio de requerimento, inspeção dos materiais da obra pelo SAAEC, acompanhados dos laudos dos fabricantes;
- 3) As obras relativas às redes de esgoto, serão iniciadas após a conclusão da terraplenagem, aberturas de ruas, com os greides dos ruas do loteamento totalmente definidos, com as Guias e Sarjetas já executadas;
- 4) A construção da rede coletora, coletores-tronco, interceptores e emissários deverá seguir os critérios da NBR 9.814/87;
- 5) As redes coletoras serão construídas preferencialmente no centro dos passeios (calçadas). A INTERESSADA deverá obrigatoriamente solicitar a presença da Fiscalização do SAAEC, quando da implantação do sistema de esgoto, para acompanhar o cadastramento técnico, somente promovendo o aterro das valetas, após a visita da Fiscalização do SAAEC;
- 6) O aterro das valetas que receberam tubulações somente será feito após requerimento, inspeção dos materiais da obra pelo SAAEC, acompanhados dos laudos dos fabricantes;
- 7) A vala deverá ser escavada de forma a resultar uma seção retangular sempre possível, pelo menos em sua parte inferior;
- 8) Para a base de assentamento da tubulação, entre o fundo da vala e o tubo deverá ser interposta uma camada terrosa, isenta de pedras ou corpos estranhos, com espessura não inferior a 10 (dez) cm. Para o assentamento do tubo, o fundo da vala deverá ser regularizado com ferramentas manuais;
- 9) Enchimento e compactação da vala: O espaço compreendido entre a base de assentamento e a cota definida pela superfície externa superior do tubo, acrescida de 30 (trinta) centímetros, deve ser preenchido com aterro cuidadosamente selecionado, isento de pedras e corpos estranhos adensado em camadas não superiores a 10 (dez) cm de cada vez. O restante do aterro deve ser compactado a 95% P.N., sendo utilizado de preferência o mesmo tipo de solo, isento de pedras ou corpos estranhos de dimensão notável;
- 10) Os poços de visita serão executados em alvenaria de tijolos maciços requemados com base de concreto com 15cm e malha Ø1/4 espaçamento 15x15cm. Os PVs terão revestimento interno com cimento próprio para esgoto sanitário (cimento tipo CP-III-RS);
- 11) Após a conclusão das obras de implantação dos sistemas do empreendimento, o empreendedor deverá encaminhar ao SAAEC, plantas de "AS BUILT" do empreendimento, amarrada à Rede Cadastral Municipal de Cerquilha, de acordo com a Norma ABNT NBR 14645:2001;
- 12) Logo após a execução da rede e compactação da vala, onde for necessário, deverá ser feita uma base de solo brita com 5% de cimento, com 25 (vinte e cinco) centímetros de espessura, o solo brita deverá ser compactado com compactador tipo sapo. A base poderá ser feita, também, com colocação de concreto FCK 25Mpa, espessura de 12 (doze) centímetros;
- 13) Após a execução da rede, onde for necessário, deverá ser feito a recomposição asfáltica, com aplicação de uma camada de CBUQ, com 04 (quatro) centímetros de espessura, e aplicação de pintura ligante com RR2C. Deverá ser feito a compactação asfáltica com equipamento de Rolo Duplo Liso Vibratório, deixando o acabamento com qualidade igual ou superior ao piso asfáltico anterior existente.

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS PARA REDE DE ESGOTO

1. Para rede coletora de esgoto, deverão ser utilizados tubos de PVC rígido, coletor de esgoto, parede maciça, com ponta, bolso e anel de borracha, com junta elástica integrada (JE/JERI), fabricado de acordo com a NBR 7362-2:1999;
2. Para as conexões, deverão ser utilizados conexões de PVC rígido, com junta elástica, para coletor de esgoto sanitário, fabricadas de acordo com a NBR-10569:1988;
3. Os tampões dos Poços de visita, deverão ser em ferro fundido dúctil, DN600, tampa e telar com travas, com dispositivo de fechamento estanque (anel de vedação), classe 400 kN, fabricados conforme Norma ABNT NBR 10160:2005;
4. Todos os materiais e equipamentos hidráulicos deverão ser novos e de boa procedência e fornecidos com certificado de garantia e laudo do fabricante;
5. O fabricante dos tubos de PVC deve estar classificado, última Relatório Setorial para divulgação, na Categoria I do PQG-1E – Programa de Garantia de Qualidade de Tubulações de PVC para infraestrutura: Água, Esgoto Sanitário e Drenagem.

DETALHE DE COMPACTAÇÃO DE VALAS  
ESC.: 1:25



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO  
DE CERQUILHO

PROJETO EXECUTIVO DO INTERCEPTOR CÔRREGO  
FIGUEIRA VELHA - DETALHES

ESCALA: 1:25	COORDENADOR GERAL: THAUANA MENDES VIEIRA ENGª SANITARISTA E AMBIENTAL CREA/SC 139104-2	ASSINATURA:
DATA: MARÇO/2021		
ELABORAÇÃO:	AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908 BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC	FOLHA: 01/01